

PREVISÃO

Campo Grande poderá registrar mínima de 8°C na próxima semana

■ A frente fria que chegou ao Estado trouxe com ela chuva nesta sexta-feira. Após cair 15°C entre a tarde de quinta e a de sexta, a previsão para os próximos dias é de ainda mais frio. De acordo com o Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (Cemtec-MS), em Campo Grande, a próxima semana tenderá a ser a mais fria do ano, com temperaturas mínimas que podem chegar a 8°C. Para a região sul de MS, as temperaturas devem cair para 4°C. **Pág. 8**



MARCELO VICTOR

ENTREVISTA

WASHINGTON WILLEMAN

DIVULGAÇÃO/AGRAER



“A agricultura familiar é de onde sai o alimento consumido pelos brasileiros” **Pág. 6**

INVESTIGAÇÃO

Quadrilha de MS traficava armas para facções do Rio de Janeiro

Armamento ilegal entrava em Mato Grosso do Sul pela fronteira com o Paraguai e seguia para organizações em vários estados

A organização criminosa que seria comandada pelos irmãos Marcel Martins Silva e Valter Ulisses Martins, que moravam em Dourados, além de traficar cocaína para vários estados brasileiros, ainda oferecia outro “produto”: armas ilegais.

De acordo com a Polícia Federal (PF), a quadrilha trazia muito prova-

velmente o armamento do Paraguai e adentrava MS pela fronteira. Os equipamentos eram então enviados para outras facções criminosas, algumas delas localizadas no Rio de Janeiro. As armas também eram fornecidas para grupos em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul e no Paraná.

A PF não indicou os modelos das ar-

mas vendidas, porém, durante o cumprimento de mandados das operações Sordidum e Prime, deflagradas na semana passada e que visavam desmantelar três quadrilhas, incluindo a dos irmãos Martins, foram encontrados duas submetalhadoras, uma espingarda calibre 12, um revólver e cinco pistolas. **Pág. 9**



DIVULGAÇÃO/PF

Saiba

A quadrilha foi descoberta por ter vínculos com outro grupo investigado pela PF que também atuava no tráfico de cocaína. Em conversas interceptadas, os líderes se tratavam por compadres.

EMBRATUR

Freixo promete inserir a Capital no circuito de turismo

Pág. 9

SAÚDE

Dourados reduz em um terço meta da vacinação contra a dengue

A prefeitura de Dourados reduziu em um terço a meta e agora espera imunizar pelo menos 100 mil pessoas entre 4 e 59 anos. Quando iniciou a ação, a pretensão do município era vacinar 150 mil pessoas. **Pág. 9**



GERSON OLIVEIRA

Chuva vem tarde e não alivia estragos já causados pela seca na safra de milho em Mato Grosso do Sul

Pág. 5

ALIANÇA

ACM Neto quer Tereza Cristina ao lado de Ronaldo Caiado em 2026

O primeiro-vice-presidente nacional do União Brasil, ACM Neto, reforçou que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, é nome da sigla para concorrer à Presidência da República em 2026. Ele disse que a senadora Tereza Cristina é um quadro nacional muito relevante. **Pág. 3**

TEMPO



20
MÁX.

14
MÍN.

Nublado, com aberturas de sol à tarde. Pode garoar de manhã e à noite.

ESPORTES

DIVULGAÇÃO/COSTA RICA



Série D

Após vitória, Costa Rica se reforça e busca manter recuperação na competição nacional **Pág. 10**

CORREIO B



De Rio Brilhante

Filé canavial atesta o requinte do Espaço Primazia; conheça com exclusividade a receita **Capa**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Tomou posse

Sylvia Cesco é a nova integrante dos imortais da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras **Pág. B4**

VEÍCULOS

DIVULGAÇÃO



Utilitário elétrico

EX30 chega às concessionárias para expandir as vendas da Volvo no Brasil **Edição digital**

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



3 000010 664121

O paradoxo do tráfico de drogas em MS

Apesar de uma aparente tranquilidade nas ruas, há indivíduos que, vivendo vidas pacatas e comuns em MS, têm as mãos sujas de sangue, ao financiar a violência nos grandes centros

Mato Grosso do Sul apresenta uma realidade intrigante no cenário do crime organizado no Brasil. Apesar de ostentar um dos menores índices de violência do País, o Estado se destaca pela expressiva quantidade de apreensões de drogas e pela presença de chefes do tráfico que residem em luxuosos condomínios. Como podemos entender essa dualidade?

A resposta está na geografia e na demografia de Mato Grosso do Sul. O Estado é um grande corredor de drogas em razão de sua posição estratégica, facilitando o trânsito de entorpecentes do Paraguai e da Bolívia para o restante do Brasil e para outros países. No entanto, a população relativamente pequena de MS não configura um mercado consumidor significativo, o que reduz a violência interna associada ao tráfico.

Essa violência se manifesta principalmente nas disputas por pontos de distribuição em áreas de maior consumo. Contudo, o alto faturamento das quadrilhas tem deslocado essa violência para os corredores do tráfico, resultando em execuções pontuais e acertos de contas, especialmente em Campo Grande. Nos últimos anos, a capital do Estado tem sido palco dessas ações, refletindo o impacto das disputas entre traficantes.

Nesta edição, continuamos a explorar os efeitos do tráfico de drogas, revelando como essa realidade está mais próxima de nós do que imaginamos. A violência nos grandes centros urbanos está diretamente ligada ao tráfico que passa por Mato Grosso do Sul. Investigações da Polícia Federal indicam que parte do armamento utilizado por criminosos no Rio de Janeiro, por exemplo, teve origem no tráfico de armas mediado por criminosos sul-mato-grossenses.

Como sociedade, devemos exigir das autoridades um combate ainda mais intenso ao tráfico de drogas. Apesar de uma aparente tranquilidade nas ruas, há indivíduos que, vivendo vidas pacatas e comuns em Mato Grosso do Sul, têm as mãos sujas de sangue, ao financiar a violência nos grandes centros urbanos. Não podemos ignorar o impacto que essa cadeia de crime e violência tem em outras regiões do Brasil.

Apoiamos e torcemos por mais ações investigativas da Polícia Federal. Somente por meio de uma atuação incisiva e coordenada será possível dismantelar essas redes criminosas e minimizar seu impacto, tanto em Mato Grosso do Sul quanto nos grandes centros urbanos do País. É um compromisso que devemos assumir para garantir a segurança e a justiça em nossa sociedade.



Caminhos da vida

VENILDO TREVIZAN

Frei

O mistério é algo não para ser desvendado, mas para ser contemplado e admirado. E será sempre um ponto de referência avaliado que atrai os olhares e os raciocínios de quem esteja em busca de enriquecimento pessoal diferente e desconhecido. Existem mistérios na convivência humana. Existem mistérios na convivência do ser humano com a natureza, com a ciência, com a arte e com as crenças. Especialmente esse infinito universo que está à vista de todos, desafiando-os e proporcionando novidades sem-número. Para tanto, vale a pena abrir o livro das Sagradas Escrituras e, apesar das limitações do intelecto humano, debruçar-se sobre suas páginas e averiguar quanta sabedoria se encontra ali, não apenas para os caminhos da fé, mas principalmente para os caminhos da vida. Foi justamente com essa intenção que abrimos o livro de Deuteronômio, em seu capítulo quatro. O autor descreve: “Investiguem os tempos passados que aconteceram

antes da criação do ser humano, se houve de uma extremidade à outra algo tão maravilhoso na comunicação entre esse Deus e a criação”. Sempre haverá de admitir que entre esses seres houvesse, e continuará havendo, uma relação gratuita de graças e de bênçãos. Algo que jamais será possível negar é a realidade, em que o ser humano, seja quais forem sua origem, seus objetivos e seu destino, jamais poderá negar que alguém esteja administrando esse mistério. Seja nas alturas, seja nas profundidades, seja no universo, sempre haveremos de encontrar sinais e pontos de referência de que alguém, acima do ser humano, tenha organizado esse espetáculo diário e ofertado gratuitamente para a admiração e a contemplação. Ingrato poderia ser considerado quem não se encantasse e não elevasse seu espírito, caminhando pelos caminhos da fé e da convivência com esses mistérios que envolvem e enaltecem os sentimentos humanos em comunhão com os divinos. Crer no mistério é crer na vida. Crer na vida é crer no amor. Crer no amor é crer em um

Deus Criador e eterno. Crer no eterno é construir a felicidade, não apenas nos sentimentos, mas, acima de tudo, na esperança de uma vida feliz. Se alguém ainda não encontrou sinais desse Deus, terá de enfrentar algumas interrogações. Especialmente interrogações questionando suas ideias, seus juízos livres e pessoais, em que confiou como pontos de apoio e de segurança pessoal. Se não tiver honestidade em sua maneira de pesquisar, se não tiver humildade em admitir suas fraquezas na fé, se não tiver sinceridade em rever seus argumentos, dificilmente encontrará a grandeza do mistério que busca e terá de assinar acolhendo a verdade de Deus e a miséria do ser humano. Ver Deus, ninguém viu. Tocá-lo, ninguém tocou. Conversar com ele, ninguém conversou. Só se vê e se escuta no silêncio do coração. Não tenham medo dele, pois caminha no mesmo caminho da paz, do amor e da alegria. Permitam que os ame, os agracie com suas luzes e os alimente com sua sabedoria. Vivam solidários na paz e no bem.

Súplica pela civilidade

DANIEL MEDEIROS

Doutor em Educação Histórica

Em 463 a.C., Ésquilo venceu o festival de teatro grego com a trilogia da qual fazia parte a peça “As Suplicantes”, única a chegar até nós. A tragédia conta a história de 50 mulheres egípcias que fogem para Argos em busca de proteção contra a lei do Egito que as obrigara a casar contra a vontade delas. O rei de Argos, Pelasgo, sabia que, se aceitasse o pedido de asilo das estrangeiras, haveria guerra, pois o Egito não relevaria tal afronta às suas leis e costumes. Por outro lado, havia a tradição sagrada entre os gregos da hospitalidade, prática que cultivavam como um símbolo de sua civilidade. Importante ainda destacar que as suplicantes eram mulheres, negras e que adoravam outros deuses. Isto é, diferentes em quase tudo dos gregos, mas iguais no direito à dignidade. O rei então submete o pedido das egípcias aos cidadãos da cidade, que aprovam o pedido de acolhimento por unanimidade. A vontade geral, mesmo diante do perigo da guerra, não nega o que deve ser o direito de cada indivíduo, mesmo que de outra terra, outro sexo, outra fé: viver de maneira digna e honrada. Quase 25 séculos depois, deparamo-nos, diariamente, nos gestos de muitos – adultos, jovens e crianças –, com a negação da condição fundante da comunidade ocidental: o respeito pela diferença. Nomes precisaram

ser inventados para delinear esse mal que nega ao indivíduo o direito de conviver: racismo, xenofobia, machismo, etnocentrismo, gordofobia, capacitismo. E a lista não para de aumentar. Recentemente, a atriz Samara Fellipo sofreu no coração a violência praticada contra sua filha, na escola onde a menina estuda. A menina foi agredida por causa de sua pele preta, porque outras adolescentes consideraram essa diferença em relação às suas próprias peles uma autorização para o escárnio, para a humilhação, a discriminação, o anátema. Jovens que devem ter conversado previamente entre si e decidido causar um dano à colega por causa da sua cor da pele, ainda mais destacada na escola particular da elite branca paulista. Talvez acreditassem que a jovem filha da atriz não devesse estar ali, porque esse lugar não lhe pertencia, por ser um lugar de privilégio, e privilégio é um lugar branco. E fizeram o que fizeram, acreditando em outro privilégio tão comum às elites neste país que vive sob o manto fantasmagórico de 300 anos de escravidão: a impunidade. A mãe, porém, não se intimidou e denunciou a escola e agora exige rigor na punição. Creio que essa punição deva ser pedagógica, e não “criminal”. Não é uma solução tirar algo dessas adolescentes, mas dar-lhes o que lhes falta: civilidade. E também para as famílias delas, porque é difícil imaginar que uma distorção dessa gravidade na noção

de indivíduo e de cidadão tenha sido obra apenas da escola. Punir com a expulsão, por exemplo, implica negar a elas aquilo para o qual a escola deveria estar preparada desde sempre: educar para a vida comum. Expulsar e devolver para os pais decidirem o que fazer com as agressoras pode ser um veneno em vez de um remédio, pois não há garantia de que os pais necessariamente repudiam o que as filhas fizeram. Afinal, como saber de qual lugar saiu a primeira frase de preconceito racial, a primeira piada – que os racistas insistem em travestir de “brincadeira” –, ou mesmo, o primeiro comentário sobre a cor preta da pele da menina que estuda com as filhas. O que deve ser exigido – e é hora de fazê-lo efetivamente – é lembrar, como afirma a filósofa Hannah Arendt, que educar não é apenas transmitir conhecimentos, mas assumir responsabilidades. E a responsabilidade por práticas como essas que atingiram a jovem filha da senhora Samara – e que se espalham em uma cruel teia de violência por escolas públicas e privadas de todo o País – é de cada um de nós, como foi do rei Pelasgo e do povo de Argos. Se para acabar com a discriminação, que permite trocar o corpo do outro como se fosse um brinquedo de madeira, for preciso enfrentar a guerra, que cavemos trincheiras e portemos as armas possíveis para vencer esse mal. Ou logo não poderemos mais olhar uns nos olhos dos outros.

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3323-6100 das 7h30min às 18h





ALIANÇA FUTURA

ACM Neto quer Tereza Cristina ao lado de Ronaldo Caiado no projeto de 2026

O primeiro-vice-presidente nacional do União Brasil disse que a senadora de MS é um quadro nacional muito relevante

DANIEL PEDRA
ALANIS NETTO

Ao participar na noite desta sexta-feira do lançamento da pré-candidatura da ex-deputada federal Rose Modesto à Prefeitura de Campo Grande, para concorrer ao pleito de 6 de outubro, o primeiro-vice-presidente nacional do União Brasil, ACM Neto, reforçou que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, é nome do partido para concorrer à Presidência da República em 2026.

“Caiado hoje é o nome mais forte que o União Brasil tem como pré-candidato a presidente da República. Esse assunto ainda não foi tratado dentro do partido, porque a nossa pauta hoje é 2024, não é 2026, mas o desejo majoritário dos líderes do partido, dos membros do partido, é de uma candidatura própria em 2026”, declarou ACM Neto ao **Correio do Estado**.

Para ele, o governador de Goiás é o nome que se coloca com maior força e com ple-



ACM Neto reforçou que a senadora pode ter uma posição de destaque nesse jogo para 2026

na condição de levantar a bandeira de concorrer à Presidência da República pela legenda.

“A gente quer contribuir para construir um novo projeto para o Brasil que fuja dessa polarização que nos levou a uma bolha. Um nome que possa representar esse sentimento

do centro-direita e da direita, de um novo desenho político. Eu penso que o Caiado, sim, é hoje o nome que melhor representa isso”, assegurou.

O ex-prefeito de Salvador reforçou que está falando como uma das lideranças do União Brasil, mas que o nome de

Caiado ainda não é uma posição institucional da legenda, o que só deverá ocorrer depois de o assunto ser conversado e debatido internamente. “Portanto, a partir de 2025, pois agora o nosso foco é nas eleições municipais”, ressaltou. Questionado se a senado-

ra sul-mato-grossense Tereza Cristina, líder do PP no Senado, seria uma boa vice na chapa encabeçada por Caiado em 2026, ACM Neto disse que ela se trata de uma figura importante na política.

“Olha, Tereza é um grande quadro, nós já fomos colegas de partido. Ela era do Democratas [DEM], e tenho um carinho enorme por ela. Para mim, é uma das melhores senadoras do Brasil. Penso que a Tereza contribui muito na construção desse projeto de fazer o Caiado presidente da República”, garantiu.

Porém, ele confirmou que ainda é cedo para falar sobre essa questão, mas que a senadora de MS é um quadro nacional relevante e que pode sim ter uma posição de destaque no jogo político de 2026.

OUTROS INTERESSADOS

O nome de Tereza Cristina para ser vice em uma chapa para disputar a Presidência da República em 2026 é uma exclusividade apenas do União Bra-

sil, pois, em entrevista à revista *Veja* nesta semana, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, também mencionou a senadora.

Ele revelou que é cogitada pelo PL uma chapa liderada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e com a senadora Tereza Cristina, a qual foi ministra da Agricultura na gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL), como vice.

“Tarcísio e Tereza são uma chapa imbatível. Ela é um fenômeno entre as mulheres, tem carisma e foi uma excelente ministra. Nós queríamos que Tereza fosse vice já em 2022, mas Bolsonaro optou pelo [general e ex-ministro] Braga Netto, que é um homem super-honesto, mas que não deu um voto a mais, porque todo o pessoal do Braga já votaria nele”, ponderou.

Nomes como Ciro Nogueira e Ronaldo Caiado também seriam boas opções, conforme afirmou o cacique do PL, que deixou claro que a decisão final será de Bolsonaro.

JUSTIÇA

Ministro do TSE defende a autocontenção do Judiciário

EDUARDO MIRANDA

Novo membro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça disse que é um defensor da autocontenção do Poder Judiciário.

A declaração do ministro do STF, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ocorre em um momento em que a base do ex-mandatário não economiza críticas ao Judiciário e aos processos nos quais Bolsonaro é réu.

O ex-presidente, inclusive, foi declarado inelegível pelo TSE em dois processos: um em que teria feito campanha antecipada durante as manifestações do 7 de Setembro de 2022, e outro em que teria usado uma reunião com embaixadores em contexto de pré-campanha eleitoral. Mendonça chegou ao TSE ocupando a vaga do colega de Corte que o bolsonarismo elegeu como algoz: o ministro do STF Alexandre de Moraes.

“O Judiciário tem limites. Penso eu que esses limites são trazidos à luz pela própria diferenciação de legitimização democrática do Judiciário”, disse Mendonça, em Campo Grande, durante o Congresso de Direito Eleitoral, promovido pela Seccional Mato Grosso do Sul da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MS). Mendonça explica o conceito de autocontenção, que defende e que adotará durante sua passagem pelo TSE, porque, ao contrário dos Poderes Executivo e Legislativo, a investidura dos integrantes do Poder Judiciário se dá de maneira indireta.

“Nós, dos tribunais superiores, temos nossa legitimização democrática, mas também é



O ministro André Mendonça recebe homenagem de Gerson Claro

indireta, porque a Constituição estabeleceu uma forma de ingresso por indicação pelo presidente eleito democraticamente e avaliação pelo Senado, também eleito democraticamente”, disse o ministro.

Mendonça também ressaltou que, quando se trata de legitimidade, a dos Poderes Executivo e Legislativo é direta. “É o povo, esse dínamo, fonte de poder, que elege os representantes desses Poderes diretamente”.

A justificativa sobre a autocontenção vai ao encontro das palavras utilizadas por Mendonça no início e no fim da palestra. O ministro do STF indicado por Bolsonaro abriu o evento citando o artigo 1º da Constituição, afirmando que todo o poder emana do povo. Ele encerrou afirmando

que o conceito de democracia nos tempos atuais está renovado. “Se perguntassem em 1989 o que era democracia, a resposta seria ter direito a voto”.

Hoje, segundo Mendonça, ao endossar a tese do autor norte-americano John Rawls, “a democracia demanda a garantia da liberdade de expressão, o livre acesso à informação e a liberdade de discurso”.

“Portanto, a democracia está diretamente relacionada ao nível e exercício da razão pública por todos os cidadãos. Assim, em definitivo, a Justiça Eleitoral deve garantir não apenas a lisura e a imparcialidade do poder eleitoral, mas também o debate de ideias”, afirmou Mendonça no evento da OAB-MS em Campo Grande.

UM PÉ EM CADA CANOA

Líder da prefeita na Câmara, Avelar vai à reunião de Beto

A poucos meses do início da campanha eleitoral autorizada pela Justiça Eleitoral, a traição dos pré-candidatos da proporcional a seus respectivos pré-candidatos da majoritária já começou em Campo Grande.

Vídeo e fotografias postados na noite de quinta-feira pelo pré-candidato do PSDB a prefeito de Campo Grande, deputado federal Beto Pereira, em suas mídias sociais, Instagram e Facebook, revelaram um desses casos.

Trata-se do vereador Beto Avelar (PP), que é pré-candidato à reeleição e líder da prefeita Adriane Lopes (PP) na Câmara Municipal, que também tentará se reeleger no pleito do dia 6 de outubro.

Na teoria, além de ser da mesma legenda e líder da chefe do Executivo na Casa de Leis, o parlamentar deveria trabalhar pela reeleição da prefeita Adriane Lopes, porém, não é isso que apresentam o vídeo e as fotografias postadas por Beto Pereira. No vídeo, o deputado federal Beto Pereira está falando para representantes do futebol amador de Campo Grande e, na plateia, do seu lado esquerdo, sentado e de camiseta preta, está o atento vereador Beto Avelar, acompanhando seu discurso.

O pré-candidato a prefeito declara que, caso seja eleito prefeito, vai apoiar aqueles que “fazem a bola rolar e movimentam os bairros da Capital”.

OUTRO LADO

O vereador Beto Avelar acusou a equipe de comunicação de Beto Pereira de publicar nas mídias sociais fotos e vídeo dele para tentar associá-lo ao congressista tucano.



Beto Pereira (PSDB) discursa, observado por Beto Avelar (PP)

“O Beto chegou no fim do evento feito com um grupo de donos de equipes do futebol amador ligado ao ex-vereador Ademir Santana [PSDB]. Eles estão descontentes com o fato de a União de Equipes de Futebol Amador [Uefa] estar promovendo competições só visando lucro”, explicou.

Ele disse que a reunião estava marcada para as 19h30min, horário em que chegou e fez seu pronunciamento para os donos de times de futebol amador.

“Eu estou ligado ao esporte, sou ex-jogador de futebol profissional e fui eleito com os votos dos desportistas amadores e profissionais, portanto, as pessoas presentes também fazem parte do meu eleitorado”, reforçou.

Beto Avelar disse que terminou sua explanação e teria se despedido dos presentes quando o deputado fede-

ral Beto Pereira e o ex-vereador Ademir Santana chegaram juntos à reunião. “Até por uma questão de cortesia, decidi ficar mais um pouco, pois seria indelicadeza da minha parte ir embora naquele momento”, argumentou.

De acordo com o vereador, foi nessa hora que a equipe de comunicação de Beto Pereira começou a tirar fotografias dele, bem como a filmá-lo, enquanto o deputado federal discursava.

“A princípio não achei estranho, mas hoje, quando me mostraram a postagem do Beto Pereira, que fui entender o motivo das fotos e das filmagens. Eles agiram de forma proposital para vincular a minha imagem com a do pré-candidato tucano para insinuar uma possível parceria, porém, a forma de fazer política do Beto Pereira é tudo o que abomino”, afirmou. **(DP)**

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columach

“O amigo do amigo dos corruptos!”
Marcel van Hattem (Novo-RS), sobre Marcelo Odebrecht, réu confesso, não ser mais punido

Biden “melhora” merreca ao RS e o governo aceita

Caiu no anedotário da diplomacia o “Diálogo de Alto Nível Brasil-EUA” e de baixíssima produtividade, em Washington, que marcou os 200 anos das relações entre os países. O ridículo ficou por conta do anúncio de que o governo Biden, que mandou 440 bilhões de dólares para turbinar a guerra da Ucrânia, “melhorou” a doação dos EUA às vítimas da tragédia no RS: saiu de 100 mil para 1 milhão de dólares, R\$ 5,2 milhões. O governo brasileiro não teve a dignidade de recusar.

Insulto a tanta dor

Toda ajuda é sempre bem-vinda, mesmo as mais modestas, mas o trocado de Biden constitui verdadeiro insulto ao sofrimento dos gaúchos.

Bündchen mandou bem

Somente a modelo Gisele Bündchen, que vive nos EUA, fez um Pix de R\$ 6 milhões para ajudar a minorar o sofrimento dos conterrâneos.

Show de solidariedade

A admirada especialista em finanças Renata Barreto mobilizou doações de US\$ 3,5 milhões e diversos itens, como mil toneladas de alimentos.

Posição humilhante

Representado “Diálogo de Alto Nível” pelas embaixadoras Maria Laura Rocha e Maria Luiza Viotti, o Brasil apenas estendeu a mão em súplica.

Bolsonaro lidera e Tebet “desaparece” para 2026

Terceira colocada na eleição presidencial de 2022 e atual ministra de Lula, Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) aparece só no cenário espontâneo (e com raquíticos 0,2% das intenções de voto) do levantamento nacional do Paraná Pesquisas sobre a sucessão presidencial em 2026. O petista já aparece 2,8 pontos percentuais atrás do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na principal simulação da pesquisa, enquanto a ex-candidata à Presidência pelo MDB mostra que já não tem votos para qualquer disputa.

Derreteu

Tebet teve 4,16% em 2022, 4,9 milhões de votos. Na pesquisa desta semana, ela perde para Ronaldo Caiado (União Brasil) e Ciro Gomes (PDT).

Comparativo 1

O governador Eduardo Leite (PSDB-RS), que ensaiou sem sucesso sua candidatura a presidente em 2022, quase dobrou: soma 3,8%.

Comparativo 2

Eterno candidato a presidente, Ciro Gomes teve 3% dos votos em 2022, mas, talvez pelo destaque nas redes sociais, agora oscila de 8% a 15%.

Biroliro deixou saudades?

Desde agosto do ano passado, aponta o Paraná Pesquisas, Lula (PT) perdeu mais de seis pontos (48% a 41,7%) em simulações de disputa de segundo

PODER SEM PUDOR

O delegado professor

O jovem Tancredo Neves assumiu o cargo de promotor em São João Del Rey. Foi chegando e arranjando uma namorada. Mal sabia que o delegado havia proibido namoro nas praças. Por isso, ele se misturou aos muitos casais que ocupavam um dos jardins públicos da cidade. A polícia chegou de repente e expulsou todo mundo. Tancredo já ia protestar quando o delegado o percebeu. Rápido, o policial mostrou que tinha muito a ensinar a ele: “Doutor, botei esse pessoal para fora para deixar o senhor à vontade...”. Ah, bom.

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

PARANÁ PESQUISA

Rejeição ao governo de Lula é muito maior que a aprovação

Os grupos que mais aprovam a administração de Lula são mulheres e nordestinas

ESTADÃO CONTEÚDO

Novo levantamento do instituto Paraná Pesquisas mostra que a rejeição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) continua maior que a aprovação.

De acordo com os resultados do estudo, 49,6% dos entrevistados desaprovam a gestão petista, enquanto 46,2% aprovam. Outros 4,2% não sabem ou não responderam. O levantamento da Paraná Pesquisas ouviu pessoalmente 2.020 eleitores em 160 cidades entre os dias 27/4 e 1/5. A margem de erro é de 2,2 pontos porcentuais e o índice de confiabilidade é de 95%.

Comparado à pesquisa anterior feita pelo instituto, em março, a rejeição do presidente oscilou para cima em 0,8%. A aprovação, por sua vez, recuou 0,4%, percentual que também está dentro da margem de erro.

Para 31,9% dos brasileiros, a gestão de Lula é ótima ou boa, 1 ponto porcentual a menos do que o estimado em março. Por outro lado, 41,1% consideram a administração petista ruim ou péssima, uma oscilação para cima de 0,6% em comparação à pesquisa anterior. Outros 26% acham que o governo federal faz um trabalho regular.



Pesquisa mostra que a rejeição ao presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aumentou

A Paraná Pesquisas perguntou aos eleitores quais as principais falhas que o governo Lula já cometeu ou está cometendo na atualidade. Os assuntos mais citados foram o aumento de impostos (6,2%), a falta de controle da inflação (4,4%) e a falta de combate à corrupção (4,3%). Já as medidas positivas mais lembradas pelos eleitores foram o investimento em programas de transferência de renda aos mais carentes (7,9%), as verbas destinadas

para a melhoria da educação pública (6,4%) e o impulso-namento do Minha Casa, Minha Vida (4,4%). A popularidade de Lula é maior entre as mulheres, grupo no qual 52,3% aprovam a gestão petista e 42,7% desaprovam. Entre os homens, o cenário é o oposto: 57,3% avaliam negativamente o governo e 39,5% julgam positivamente a gestão do chefe do Executivo. Tradicional reduto petista, o Nordeste é a única re-

gião do País em que a aprovação de Lula é maior que a rejeição. Por lá, 56,9% aprovam o presidente e 38,1% o rejeitam. A região Sul é onde Lula concentra a maior avaliação negativa, com 60,3%. Outros 37,7% aprovam o governo. No Sudeste, o petista é aprovado por 45,1% e rejeitado por 50,4%. No Norte e no Centro-Oeste, a aprovação do presidente é de 37,6% e a rejeição é de 58,1%.

TJMS

STF mantém aposentadoria de Tânia Borges por soltar filho

FOLHAPRESS

A desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS), foi absolvida em ação de improbidade, mas o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a afastou do exercício da função, com vencimentos proporcionais garantidos. Os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) não viram “ino-

bservância do processo legal” e rejeitaram pedido da defesa para novo julgamento. Eles mantiveram a aposentadoria compulsória da desembargadora, por suposto uso do cargo para beneficiar o filho, preso por tráfico de drogas e armas. Por unanimidade, o colegiado negou um pedido da defesa para que o CNJ realizasse novo julgamento do caso. Os ministros seguiram o voto do re-

lator, Flávio Dino. Ele considerou que “irremediavelmente não ocorreu”, no caso, nenhuma hipótese para que o STF revertere-se a decisão do CNJ. A aposentadoria compulsória – com vencimentos proporcionais ao tempo de carreira exercido –, prevista na Lei Orgânica da Magistratura, foi aplicada em 2021, após a conclusão do Processo Administrativo Disciplinar que investigou se Tânia fez uso de seu car-

go e poder para beneficiar o filho, preso sob suspeita de ligação com o tráfico. O caso aconteceu em 2017. Segundo o processo, Tânia violou deveres e responsabilidade funcional ao mandar soltar o filho durante uma audiência de custódia. E, depois, ao atuar na transferência do rapaz para uma clínica psiquiátrica. Ao analisar o pedido da defesa, para que o Supremo anulasse a medida imposta pelo CNJ, Flávio Dino anotou que a Corte só pode intervir em atos do conselho em casos de “inobservância do processo legal, exorbitância de atribuições e manifesta falta de razoabilidade de seus atos”.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES Fechamento: 24 de Maio de 2024

UNIDADES FISCAIS

Em R\$	
UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 22)	4,0915

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M
IPCA do IBGE (%)	0,56	0,42	0,83	0,16	3,93
IPCA Campo Grande	0,43	0,48	0,81	0,11	4,32
INPC/IBGE	0,55	0,57	0,81	0,19	3,40
IGP-M/FGV	0,74	0,07	-0,52	-0,47	-4,26
IGP-DI/FGV	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-4,00
IPC/FIPE	0,38	0,46	0,46	0,26	2,87

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)	NOVA (Dep. feitos a partir de 04/05/12)
MAIO	MAIO
25= 0,5624%	24= 0,5630%
26= 0,5367%	25= 0,5624%
27= 0,5088%	26= 0,5367%
28= 0,5352%	27= 0,5088%
	28= 0,5352%

JUNHO	JUNHO
01= 0,5874%	01= 0,5874%
02= 0,5874%	02= 0,5874%
03= 0,5524%	03= 0,5524%
04= 0,5489%	04= 0,5489%
05= 0,5848%	05= 0,5848%
06= 0,6109%	06= 0,6109%
07= 0,6087%	07= 0,6087%
08= 0,6065%	08= 0,6065%
09= 0,5838%	09= 0,5838%
10= 0,5490%	10= 0,5490%
11= 0,5344%	11= 0,5344%
12= 0,5607%	

CAMBIO

Em R\$		
Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,1674	R\$ 5,1679
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,31	R\$ 5,41
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,2800	R\$ 5,3760

↑ **DÓLAR**
R\$ 5,1679
+0,27%

↑ **EURO**
R\$ 5,6070
+0,65%

↓ **BOVESPA**
124.305,57
-0,34%

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024 **R\$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Abril de 2024

	IGP-DI	IGPM	INPC	IPC	IPCA
	FGV	FGV	IBGE	FIPE	IBGE
Índice de abril de 2024	-3,98%	-4,25%	3,39%	2,87%	3,92%
Fator de correção anual	0,9602	0,9575	1,0340	1,0288	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 24 de Maio de 2024

Saca - Milho	
Mato Grosso do Sul	4313
Dourados	50,00

Saca - Soja	
Mato Grosso do Sul	123,63
Dourados	126,00

Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	209,32
Boi - Região Oeste	206,85
Vaca - Região Centro	192,08
Vaca - Região Oeste	182,23

Fonte: www.famasul.com.br



EMMS

Chuva chega tarde e não alivia estragos já causados pela seca na safra de milho

Levantamento estima queda de 19% na produção do grão para o ciclo 2023/2024

EVELYN THAMARIS

A chegada da chuva neste fim de semana não aliviou os estragos já causados pela seca nas lavouras de milho cultivadas em Mato Grosso do Sul. A safra 2023/2024 já apresenta estimativa de queda de 19,23% na produtividade. Com um prognóstico que aponta chuvas abaixo da média, especialistas do setor indicam uma segunda safra desafiadora.

Após mais de 30 dias sem precipitações, nesta sexta-feira, grande parte Estado amaneceu debaixo de chuva, mas, apesar de ela ter contribuído para o aumento da umidade relativa do ar, o volume, que chegou a 50,2 milímetros em Dourados e a 44,6 mm em Maracaju, não trouxe grandes mudanças nas lavouras de milho.

Com a chegada da chuva, o engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia e pesquisador do Centro de Pesquisa e Consultoria Agropecuária Desafio Agro Danilo Guimarães analisa o impacto na cultura do milho.

“Infelizmente essas chuvas de agora em praticamente em todas as regiões produtoras não auxiliaram. No sul do Estado como um todo e na região central é visto que as plantas já tiveram a produtividade muito afetada pela seca severa, uma vez que vínhamos de cerca de 40 dias a 45 dias sem chuvas”, explica.

O presidente do Sindicato Rural de Dourados, Ângelo Ximenes, destaca que a presença de chuva é sempre positiva, uma vez que atua na elevação da umidade relativa do ar, assim como ajuda a baixar a temperatura, contudo, para a atual situação do milho safrinha não altera em nada mais.

“Nas lavouras de milho, o que tinha de acontecer já aconteceu em termos de ciclo produtivo. Então nós acreditamos que aqui no sul de Mato Grosso do Sul nós teremos uma quebra de aproximadamente 50%”, detalha.

Na avaliação de Ximenes, o impacto irreversível causado pelas intempéries climáticas provocará prejuízos. “De um milho [projetado] de 100 sacas por hectare, com 6 mil quilos, nós vamos colher uma média de 3 mil kg, ou seja, 50 sacas por hectare”, explica.

Quanto à expectativa de queda na temperatura para os próximos dias e à projeção de inverno mais rigoroso, o presidente do Sindicato Rural de Dourados afirma que não deve haver grandes impactos.

“A baixa temperatura, se persistir por um período muito grande, acaba interferindo no desenvolvimento do grão, mas, se for baixa temperatura só por alguns dias, não deve haver grandes problemas”, comenta Ximenes.

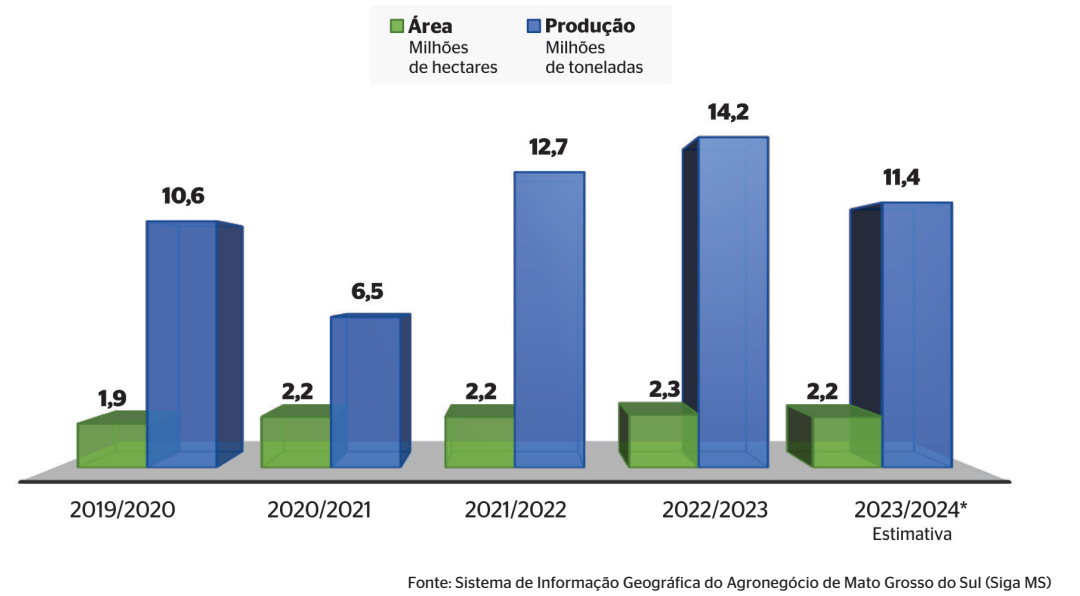
SECA

De acordo com agrometeorologistas do Estado, os períodos de seca ocorreram entre março e abril, sendo de 10 dias a 30 dias de estresse hídrico, e mais recentemente, entre abril e maio, de 10 dias a 20 dias sem chuva.

O pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste Danilton

Evolução das safras

Produção de milho em Mato Grosso do Sul



Fonte: Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de Mato Grosso do Sul (Siga MS)



GERSON OLIVEIRA

Safra de milho 2023/2024 deve chegar a 11,4 milhões de toneladas

Flumignan reforça que no último mês a temperatura ficou muito acima do esperado para o período.

“A gente vem de pelo menos uns 30 a 40 dias muito secos, e o milho safrinha plantado no nosso Estado em uma fase crítica de necessidade de água para uma safrinha que, mesmo assim, também não começou muito bem. Ou seja, estamos passando por uma safrinha que tem experimentado bastante calor e pouca oferta de água, pouca oferta de chuvas”, diz Flumignan e completa.

“Algumas áreas estão boas, mas a gente consegue notar que existem muitas áreas que não estão legais. Isso como consequência desse excesso térmico, dessas temperaturas muito altas que a gente vem experimentando faz tempo”.

No segundo trimestre deste ano, espera-se que o fenômeno El Niño perca força gradualmente, dando espaço ao La Niña. Durante a transição entre eles, há uma fase de neutralidade, com 83% de probabilidade, caracterizada por temperaturas oceânicas dentro da normalidade.

Entretanto, para julho, agosto e setembro, a probabilidade de ocorrência do La Niña é superior a 49%. Isso pode impactar a cultura do milho em razão das adversidades climáticas, como chuvas abaixo da média histó-

rica, granizo, geadas e baixas temperaturas.

ESTIMATIVA

Dados da Associação de Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja-MS), com base no Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio de MS (Siga MS), apontam que a segunda safra de milho no Estado será de 2,218 milhões de hectares, o que resultará em uma queda de 5,82%, na comparação ao ciclo anterior (2022/2023).

A projeção para a produção é de 11,4 milhões de toneladas, 19,23% menor que no ano passado, e a produtividade prevista é de 86,3 sacas por hectare, retração de 14,25%.

“Esta safra apresenta irregularidades tanto na diferença de níveis de desenvolvimento do milho como no potencial produtivo. Quanto aos estágios de desenvolvimento, o acompanhamento da Aprosoja-MS mostra que temos aqui, em Mato Grosso do Sul, milho com emissão da segunda folha e em período de maturação dos grãos”, analisa o assistente técnico da Aprosoja-MS, Flávio Faedo Aguenta.

O levantamento ainda aponta que a situação atual da safra do milho é resultado do que foi a safra da soja. No início da primeira safra, muitas áreas sofreram com a falta de chuva, o que

levou muitos produtores a refazerem a semeadura de suas áreas.

“Nesta safra, teve milho que foi plantado em janeiro como também teve milho sendo plantado até o começo de maio. Durante esse tempo, também tivemos veranicos, algumas áreas ficaram 10 a 20 dias sem chuva, outras ficaram com mais de 30 dias sem chuvas. A estimativa do projeto Siga MS é de que mais de 470 mil hectares sofreram com estresse hídrico. Isso provocou esses diferentes cenários no milho segunda safra em MS”, indica a análise da Aprosoja-MS.

QUEBRA DA SOJA

Mato Grosso do Sul expandiu sua área de soja para 4,214 milhões de hectares nesta safra, um aumento de 5,2% em comparação com o ciclo anterior. No entanto, a produtividade foi de 48,84 sacas por hectare, uma redução de 21,8%. A produção resultante foi de 12,347 milhões de toneladas, uma retração de 17,7% ante os 15,007 milhões de toneladas colhidas no ciclo 2022/2023.

A área cultivada de soja atingiu um novo recorde, continuando sua tendência de crescimento constante. No entanto, a seca prejudicou a produção, que poderia ter mantido a média de aumento dos últimos 10 anos, de 6,8%.

Os dados da quebra foram divulgados na semana passada.

A produtividade inicialmente projetada era de 54 sacas por hectare. Contudo, após uma revisão em abril, o índice foi reajustado para 50,5 sacas por hectare. Isso representa um decréscimo de 9,6% em relação à projeção inicial. A produtividade final de 48,84 sacas por hectare é a terceira pior nos últimos 10 anos.

“Tivemos perdas na safra de soja, mas devemos lembrar que isso é uma fase, um período do agronegócio. E [cabe] ressaltar que, apesar desses números, os avanços na tecnologia de cultivos e no setor como um todo têm sido enormes. Isso evitou recuos ainda maiores na produção”, disse Jaime Verruck, titular da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc). **(Colaborou Súzan Benites)**

RECURSOS

Justiça Federal libera R\$ 774 milhões do INSS para SP e MS

EDUARDO MIRANDA

O Conselho da Justiça Federal (CJF) anunciou a liberação de R\$ 2,4 bilhões para pagar atrasados a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que venceram ações de concessão de benefícios ou revisão previdenciária na Justiça.

Desses valores, R\$ 774.219.785,70 serão pagos na área do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), que atende São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Os valores vão quitar as requisições de pequeno valor (RPVs) de até 60 salários mínimos, que totalizam R\$ 84.720 neste ano. No total, 141,3 mil segurados em todo o Brasil, que venceram 108,3 mil processos, receberão os pagamentos ordenados pelo juiz em abril.

Para saber quando vão receber, os segurados com ações contra a Previdência podem consultar o site do Tribunal responsável pelo caso. No TRF3, que atende São Paulo e Mato Grosso do Sul, o site para con-

sulta é trf3.jus.br. A consulta pode ser feita pelo CPF ou pelo número de registro na OAB do advogado.

FORÇA-TAREFA

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região, que atende o Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, realizará uma força-tarefa para efetuar os pagamentos aos beneficiários até o dia 31.

Essa medida foi adotada em função das enchentes que deixaram os sistemas judiciários desligados por 18 dias. A prioridade no recebimento será dada aos segurados que ganharam ações envolvendo beneficiários por incapacidade.

Além das ações previdenciárias, o CJF também liberou valores para o pagamento de outros processos, como ações de servidores públicos contra a União por cobrança de verbas salariais.

No total, foram liberados R\$ 2,8 bilhões para quitar dívidas do governo em 185,9 mil processos, beneficiando 230.098 pessoas. **(Com Folha-press)**

ENERGISA MATO GROSSO DO SUL
DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 15.413.826/0001-50 - NIRE: 54.300.000.566

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 2024
1. Data, hora e local: Aos 25 dias do mês de abril de 2024, às 10:00 horas (horário de Campo Grande) e 11:00 horas (horário de Brasília), na sede da Companhia, localizada na cidade de Campo Grande, estado do Mato Grosso do Sul, na Avenida Gury Marques, nº 8.000, CEP: 79106-365, Bairro Suburbana. **2. Convocação:** Edital de convocação publicado no jornal "Correio do Estado" (Mato Grosso do Sul), nos dias 23, 25 e 26 de março de 2024, na versão impressa, páginas 8, 10 e 9, respectivamente. Ademais, (i) o Relatório da Administração; (ii) as Demonstrações Financeiras; (iii) as Notas Explicativas, e (iv) o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício de 2023, foram disponibilizados aos acionistas, na sede da Companhia, no website (ri.energisa.com.br), no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br) e no website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br), e publicados no Correio do Estado (Mato Grosso do Sul), no dia 21 de março de 2024. **3. Presença:** Presentes acionistas representando 99,93% do capital social votante e total da Companhia, constituindo, portanto, quórum legal para instalação e deliberação das matérias constantes da ordem do dia, conforme habilitação e participação remota nesta Assembleia, conforme assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas". Na abertura da Assembleia estavam presentes o Diretor da Companhia Paulo Roberto dos Santos e o representante dos auditores independentes da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Antonio Brandão - CRC - RJ 065976/O. Na forma da regulamentação aplicável, são considerados presentes os acionistas que participaram e votaram por meio do sistema eletrônico de participação e votação a distância. **4. Mesa:** Presidente, o Sr. Guilherme Fiuza Muniz, e Secretária, a Sra. Ana Carolina Lordão Pontes. **5. Ordem do dia:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; (iii) deliberar sobre a fixação do número de membros titulares a serem eleitos para a nova composição do Conselho de Administração da Companhia; (iv) deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para um mandato de 02 (dois) anos; e (v) fixar a remuneração anual global dos administradores da Companhia. **6. Deliberações:** Pelos acionistas representando 99,93% do capital social votante da Companhia, foram tomadas, por unanimidade, as seguintes deliberações: **6.1.** Aprovar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do art. 130 §1º e §2º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("LSA"). **6.2.** Aprovar (i) o relatório anual e as contas da administração; (ii) as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhados do parecer emitido pelos auditores independentes, os quais foram publicados no Jornal "Correio do Estado" (Mato Grosso do Sul) no dia 21 de março de 2024, páginas 13 a 16 da versão impressa. **6.3.** Aprovar o lucro líquido constante das demonstrações financeiras aprovadas, no valor de R\$ 609.043.771,22 (seiscentos e nove milhões, quarenta e três mil e setecentos e setenta e um reais e vinte e dois centavos). **6.4.** Aprovar a destinação do lucro líquido da seguinte forma: (i) R\$ 30.452.188,56 (trinta milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, cento e oitenta e oito reais e cinquenta e seis centavos) serão destinados à conta de reserva legal; (ii) R\$ 167.804.974,88 (cento e sessenta e sete milhões, oitocentos e quatro mil, novecentos e setenta e quatro reais e oitenta e oito centavos) serão destinados para a reserva de retenção de lucros, conforme o Orçamento de Capital proposto pela administração da Companhia; (iii) 410.786.607,78 (quatrocentos e dez milhões, setecentos e oitenta e seis mil, seiscentos e sete reais e setenta e oito centavos) serão destinados ao pagamento de dividendos aos acionistas, tendo sido antecipados e integralmente quitados: (iii.a) o valor de R\$ 60.745.408,22 (sessenta milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e oito reais e vinte e dois centavos), conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 10 de agosto de 2023; e (iii.b) o valor de R\$ 182.236.224,68 (cento e oitenta e dois milhões, duzentos e trinta e seis mil, duzentos e vinte e quatro reais e sessenta e oito centavos), conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 09 de novembro de 2023; e (iii.c) o valor de R\$ 167.804.974,88 (cento e sessenta e sete milhões, oitocentos e quatro mil, novecentos e setenta e quatro reais e oitenta e oito centavos), conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de março de 2024. **6.5.** Aprovar a fixação em 3 (três) do número de membros titulares do Conselho de Administração da Companhia para o mandato 2024-2026. **6.6.** Aprovar a eleição dos seguintes membros titulares do Conselho de Administração da Companhia, para um mandato de 2 (dois) anos, que se estenderá até a realização da Assembleia Geral Ordinária da Companhia em 2026: **(A) Omar Carneiro da Cunha Sobrinho**, brasileiro, viúvo, economista, portador da carteira de identidade nº 1973718, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/ME sob o nº 832.328.697-34, residente e domiciliado na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Av. Visconde de Albuquerque, nº 999, Leblon, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 22450-001; **(B) Ricardo Perez Botelho**, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade nº 04076607-3, expedida pelo IFP/RJ e inscrito no CPF sob o nº 738.738.027-91, residente e domiciliado na cidade e estado do Rio de Janeiro, com escritório na Praia de Botafogo, nº 228 - Sala 1301 - Botafogo, CEP: 22.250-906, Rio de Janeiro - RJ; e **(C) Elaine Cristina Souza da Rosa** (Conselheira Independente), brasileira, casada, administradora, portadora da carteira de identidade nº 1690092 SEJUSP/MS, inscrita no CPF sob o nº 031.595.971-13, residente e domiciliada na cidade de Campo Grande/MS, com endereço comercial na Avenida Gury Marques, nº 8000, CEP: 79.072-900, escolhida pelos empregados ativos da Companhia através de Processo Eleitoral. **6.7.** Os Conselheiros eleitos declaram que (i) não estão impedidos por lei especial, ou condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, contra a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, conforme previsto no § 1º do art. 147 da Lei das S.A.; (ii) não estão condenados a pena de suspensão ou inabilitação temporária aplicada pela Comissão de Valores Mobiliários, que o torne inelegível para os cargos de administração de companhia aberta, conforme estabelecido no § 2º do art. 147 da Lei das S.A.; (iii) atendem ao requisito de reputação ilibada, estabelecido pelo § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (iv) não ocupam cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, na forma do inciso I do § 3º do art. 147 da Lei das S.A.; (v) não tem nem representa interesse conflitante com o da Companhia, na forma do inciso II do § 3º do art. 147 da Lei das S.A. e (vi) não são pessoas expostas politicamente, conforme definição prevista na regulamentação aplicável; consoante Doc. 1, que, numerados e autenticados pela mesa, ficam arquivados na Companhia. **6.8.** Aprovar o montante global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2024, no valor de até R\$ 7.513.501,75 (sete milhões, quinhentos e treze mil, quinhentos e um reais e setenta e cinco centavos), cabendo ao Conselho de Administração a sua distribuição. **7. Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata, cuja leitura foi dispensada pela totalidade dos acionistas presentes, foi assinada pelos membros da Mesa. **Mesa:** as) Guilherme Fiuza Muniz - Presidente; as) Ana Carolina Lordão Pontes - Secretária; **Acionistas:** Rede Energia Participações S.A. e Rede Power do Brasil S.A., ambas representadas por seu procurador João Paulo Paes de Barros; as) Antonio Brandão - CRC - RJ 065976/O e Keila Soares - CRC - RJ 107692/O - Representantes dos Auditores Independentes. *Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas das Assembleias Gerais da Companhia.* Campo Grande, 25 de abril de 2024. Ana Carolina Lordão Pontes - Secretária. Certifico que o ato, assinado digitalmente, da empresa ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A., de CNPJ 15.413.826/0001-50 e protocolado sob o número 24/044.040-4 em 29/04/2024, encontra-se registrado na JUCEMG sob o número 55376674, em 23/05/2024. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Inez Pereira Naka. Certifica o registro, o Secretário-Geral, Márcio Cavassa do Valle.

ENTREVISTA

WASHINGTON WILLEMAN DE SOUZA

Diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer)

“A agricultura familiar é de onde sai o alimento consumido nas mesas dos brasileiros”

O diretor-presidente da Agraer disse em entrevista ao Correio do Estado que os pequenos produtores são essenciais para a economia estadual e que estão atentos à meta de sustentabilidade de Mato Grosso do Sul

SÚZAN BENITES

Servidor público de carreira, o engenheiro agrimensor Washington Willeman de Souza foi nomeado em janeiro do ano passado como diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc). Em entrevista ao **Correio do Estado**, ele destaca a importância das políticas públicas voltadas aos agricultores familiares, sejam eles assentados, indígenas, sejam quilombolas. Souza menciona ser fundamental a destinação de recursos de emendas parlamentares para os pequenos produtores e ainda destaca as ações da Agraer para o cumprimento da meta de MS se tornar um estado carbono neutro até 2030. Confira a entrevista a seguir.

Cerca de 70% da alimentação brasileira é oriunda da agricultura familiar. Qual a importância de fomentar esse segmento? De fato, segundo as pesquisas, 70% dos alimentos que nós consumimos diariamente são oriundos da agricultura familiar. A importância é ter a segurança alimentar. E nos últimos anos, por orientação tanto do governo do Estado quanto do governo federal, foram implementadas uma série de políticas públicas para que nós fomentássemos a agricultura familiar, a fim de tirar o Brasil da fome, para ter alimento necessário e suficiente a toda a população brasileira. A agricultura familiar é de fundamental importância: é de onde sai o alimento consumido diariamente nas mesas dos brasileiros.

Tivemos no mês passado a quinta edição da Feira de Tecnologias e Conhecimentos para Agricultura Familiar (Tecnofam), com a participação diária de 1,5 mil pessoas. Quais tecnologias foram expostas no evento e que podem ser adotadas pelos produtores em MS? Qual a importância desse tipo de feira para os pequenos produtores? A realização dessa tradicional feira é de fundamental importância para a qualificação dos nossos produtores. Foram expostas novas tecnologias, novas variedades, o que fomenta a produção de hortifrutos, frutas, verduras, a criação de pequenos animais como ovelhas, peixes, aves, etc.

E é de total importância para que possamos qualificar tanto os nossos técnicos, nos cursos de tecnologias desenvolvidas pelas mais diversas universidades e empresas de pesquisa do País, quanto alguns experimentos feitos pela Embrapa, pela Agraer e por outras instituições de assistência técnica, que ensinaram os produtores novas tecnologias e variedades que fomentam ou



DIVULGAÇÃO/AGRAER

aumentam a produção. Isso gera renda e qualifica os nossos produtores, para que a gente tenha êxito na atividade que é desenvolvida por eles lá no campo.

O Estado tem 70 mil famílias inseridas na agricultura familiar. O que MS tem feito no sentido de melhorar e tecnificar a produção dessas famílias? A Agraer é a empresa responsável por prestar assistência técnica aos nossos produtores de forma gratuita. Nesse sentido, o governo do Estado tem vários programas tanto para a agricultura familiar dos assentados, os agricultores tradicionais, quanto para as comunidades indígenas e quilombolas, que nós também prestamos assistência técnica.

O governo tem incentivado com o oferecimento de insumos, com correção do solo, com distribuição de sementes, óleo diesel, máquinas e implementos e com orientação técnica, para que todos os agricultores de MS sejam assistidos e tenham condição de produzir.

O País passou por uma crise recente na questão da produção alimentar por intempéries climáticas, e nós entramos prontamente com a assistência técnica, com a distribuição de sementes, adubos e insumos, para que essas pessoas recuperem a sua capacidade produtiva e que, nos próximos anos, a gente volte à normalidade.

Como a Agraer tem atuado para preparar o setor para esse momento mais sustentável que Mato Grosso do Sul vive?

Essa é uma missão que o mundo clama: que a produção agrícola seja sustentável para que o planeta seja sustentável. Nós vimos nos últimos dias as condições climáticas tornando tanto a produção agrícola em si quanto a sobrevivência dos seres vivos cada dia mais difícil.

Nesse sentido, as universidades começaram a estudar, a criar novas técnicas, e nós aqui do governo do Estado, por meio da nossa instituição, estamos qualificando nossos técnicos para enfrentarem esse novo momento, de conviver com essas mudanças climáticas. Estamos primeiramente qualificando nossos técnicos para que a gente possa levar essa orientação técnica aos produtores. Temos feito vários dias de campo para mostrar técnicas mais sustentáveis na hora de produzir.

O sistema de produção da agricultura familiar de MS já está preparado para esse novo momento? Obviamente que ainda precisamos avançar, mas nós temos várias ações já sendo implementadas que vêm ao encontro desse momento. Como a implantação de agroflorestas, onde é produzido o alimento conjugado com a preservação da natureza, bem como o sistema agro-pastoril, quando o rebanho bovino é integrado com algumas culturas. Isso vem ao encontro do sequestro de carbono, que é uma meta de Mato Grosso do Sul ser um estado carbono neutro até 2030.

Temos outras atividades, por exemplo, aquaponia, hidroponia e criação de peixes em sistema de tanques elevados, em que a água é filtrada e reaproveitada na produção de alimentos, principalmente de frutas e verduras. Então, tem algumas ações já sendo implementadas nesse sentido aqui no Estado, e estamos difundindo elas.

São tecnologias novas e que o mundo clama por isso, para você produzir mais em um pedaço menor de terra, com uma produção sustentável, de escala, que tenha possibilidade de dar uma renda para aquela pessoa que utiliza desse sistema para gerar alimentos.

{ Perfil }

Washington Willeman de Souza
Natural de Itaporã, tem 55 anos e se formou em Engenharia de Agrimensura pelo Centro de Ensino Superior Prof. Plínio Mendes dos Santos em 1994. Ingressou na Agraer em 24 de janeiro do mesmo ano como assessor técnico e foi aprovado em concurso público para o cargo efetivo de gestor de Desenvolvimento Rural – Engenheiro Agrimensor em 14 de setembro de 1998. Desempenhou funções de destaque na agência, entre elas a de gerente de Regularização Fundiária entre 2003 e 2006. Posteriormente, foi cedido para atuar como chefe da Divisão de Ordenamento da Estrutura Fundiária da Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Mato Grosso do Sul, no período de 2008 a 2011. Ainda, de 2020 a 2023, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Instituições de Extensão Rural, Pesquisa, Assistência Técnica, Serviços Agropecuários e Afins de Mato Grosso do Sul (Sinterpa-MS).

Há algum projeto da Agraer voltado especificamente para a meta de carbono neutro até 2030? Essa missão foi passada pelo governador ao nosso secretário Jaime Verruck, da Semadesc, que é a Pasta a qual estamos vinculados. Então, está em processo de formatação, e a Agraer será o braço operante, será aquele [órgão] que vai implantar de fato esse projeto nas comunidades da agricultura familiar em MS. Desenha-se, em um primeiro momento, que a gente aten-

“

Eu acho que a moradia é a coisa que dá maior dignidade ao ser humano. É você ter um lugar onde possa se abrigar da chuva, do sol, que você tenha um mínimo de conforto. Tendo conforto, você vai incentivar o homem a ficar lá no campo, a produzir”.

“A Agraer é campeã no Estado na questão da elaboração dos projetos de financiamento para o Plano Safra. São recursos do Pronaf, com juros subsidiados, e se o produtor pagar em dia ainda tem um abatimento que pode chegar a 40%”.

derá aproximadamente 2 mil famílias com a implantação de uma agrofloresta. Isso está bem adiantado, e eu não tenho os dados aqui, porque é um projeto que está sendo gestado, pensado e escrito pela Secretaria Executiva da Agricultura Familiar.

Qual a importância de recursos como os do Plano Safra serem direcionados especificamente para os pequenos produtores? Sem esse recurso, o pequeno produtor terá muita dificuldade em implementar uma atividade produtiva na sua pequena propriedade. O ano agrícola é diferente do ano civil – o agrícola começa em junho e termina em junho do outro ano. Foi lançado aqui em Campo Grande, no ano passado, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, o maior Plano Safra da história do Brasil, em que foi destinado para MS, para a agricultura familiar, R\$ 400 milhões. Grande parte desses recursos, dos projetos, é elaborada pelos técnicos da Agraer nas mais diversas áreas, como reforma de pastagem, construção de currais, aquisição de implementos, semente, enfim, são para investimentos e custeio.

Implementamos neste ano, no ano agrícola 2023/2024, um valor superior ao do ano passado, algo em torno de 30% [a mais]. Isso eu falo nos projetos elaborados pela agência. A Agraer é campeã no Estado na questão da elaboração dos projetos de financiamento para o Plano Safra. São recursos do Pronaf [Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar], com juros subsidiados, e se o produtor pagar em dia ainda tem um abatimento que pode chegar a 40% do valor adquirido no empréstimo. Então, a gente orienta aqueles produtores que estejam aptos e que tenham interesse que procurem os escritórios da Agraer, e nós vamos orientá-los sobre qual linha de crédito ele pode acessar. A cada ano, esse valor vem se ampliando, e os técnicos estão à disposição pa-

ra elaborarem esses projetos.

Ter acesso a projetos como o Minha Casa, Minha Vida (MCMV) Rural deve fortalecer o segmento em Mato Grosso do Sul? Isso é de fundamental importância para os nossos pequenos produtores. Aqui eu faço um destaque aos nossos indígenas, que são muito carentes de moradia. Temos algumas comunidades muito pobres, onde eles ainda moravam em casas de pau a pique [taipa], barracos cobertos de lona. Há mais de seis anos não era construída uma única casa do programa Minha Casa, Minha Vida [Rural] em MS. Com a retomada [do MCMV Rural], com as gestões [do governador Eduardo] Riedel e [do presidente] Lula, também foi retomado o Programa Nacional de Habitação Rural.

Fomos procurados pela Agehab [Agência de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso do Sul], que é responsável por esse programa aqui em MS, e colaboramos na identificação desses produtores, aqueles que mais precisavam. Ajudamos [eles] a levantarem toda a documentação, tanto pessoal quanto da propriedade, da localização da propriedade, enfim, todos os trâmites necessários para que essa pessoa consiga ter acesso ao programa de habitação. Fomos para uma disputa a nível nacional e acabamos contemplados com cerca de mil casas aqui no Estado.

O programa vai levar dignidade, fazer com que a pessoa se fortaleça lá no [seu] pedaço de terra. Quantas pessoas deixaram sua propriedade por ter dificuldade em sobreviver no local? Então, é uma série de políticas públicas, de incentivo à produção, de qualificação, de novas linhas de crédito, e agora com habitação. Enfim, nós temos uma série de políticas públicas que são destinadas para os nossos agricultores familiares, indígenas e quilombolas.

Eu acho que a moradia é a coisa que dá maior dignidade ao ser humano. É você ter um lugar onde possa se abrigar da chuva, do sol, que você tenha um mínimo de conforto. Tendo conforto, você vai incentivar o homem a ficar lá no campo, a produzir. Hoje, sem tecnologia, internet, energia elétrica, se não tiver tudo isso lá no campo, é muito difícil [que eles] permaneçam lá. E é gratificante a gente poder, enquanto instituição, colaborar um pouquinho para levar dignidade a essas pessoas.

E quanto às verbas de emendas? Há alguma projeção de recursos para a agricultura familiar? Estamos executando hoje em MS R\$ 200 milhões em emendas parlamentares da nossa bancada, tanto dos senadores quanto dos deputados federais. Alguns convênios já vêm sendo executados há alguns anos, que é um sistema bastante burocrático. Neste ano já tivemos um incremento de R\$ 50 milhões, entre 2023 e 2024, para aquisição de implementos como trator, carreta, grade, arado, etc. para as comunidades rurais do nosso estado, bem como insumos, adubo, calcário, entre outros.

Então, é constante a nossa peregrinação por Brasília, pelos ministérios e pelos gabinetes dos nossos deputados federais, dos nossos senadores, solicitando esses recursos, a fim de que possamos atender a contento aos nossos produtores. E eles não têm nos faltado com atendimento constante. Os deputados estaduais colaboram também. É fundamental a participação dos nossos parlamentares, e temos uma quantidade de recurso razoável que será destinado aos produtores nos próximos meses.

25 DE MAIO

DIA DA INDÚSTRIA QUE TRANSFORMA

MATO GROSSO DO SUL

EM NEGÓCIOS:

+ DE 7,5 MIL
empresas industriais
ativas
(RAIS 2022)

EM EMPREGOS:

+ DE 159.000
trabalhadores formais
diretamente empregados
(CAGED)

EM INVESTIMENTOS:

+ DE R\$ 60 BILHÕES
destinados para a ampliação ou
construção de novas fábricas
(SEMADESC GOV MS)

EM EXPORTAÇÕES:

+ DE US\$ 5,6
bilhões de dólares
em exportação
(COMEXSTAT MDIC)

EM PRODUÇÃO:

Produção Industrial anual
superior a
R\$ 86 BILHÕES
(VBPI/PIA IBGE)

Viva a força do setor industrial!

Sistema Fiems. Há 45 anos, a indústria
que transforma o futuro.

CIEMS
SESI
SENAI
IEL

Sistema
FIEMS

45
ANOS
1979-2024



FRENTE FRIA

Campo Grande terá mínimas de 8°C já na próxima semana

Tempo continuará instável neste fim de semana, porém, a partir de terça-feira, a temperatura sofrerá uma nova queda, gerando chuvas e nebulosidade

JUDSON MARINHO
ALANIS NETTO

Após a chegada de uma frente fria em todo Mato Grosso do Sul, a próxima semana em Campo Grande tenderá a ser ainda mais fria, com temperaturas mínimas que podem chegar a 8°C.

De acordo com o Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (Cemtec-MS), entre os dias 28 e 29, na Capital, são esperadas mínimas entre 8°C e 10°C.

Já a região sul e o extremo sul do Estado poderão registrar temperaturas próximas de 5°C e, pontualmente, até mesmo abaixo dos 4°C. Isso favorece, mesmo com menor probabilidade, a chance de geada fraca nessas localidades.

Essa tendência meteorológica para a semana indicará continuidade do frio no Estado, uma vez que ele será impulsionado por uma outra frente fria, a qual se formará entre segunda e terça-feira, favorecendo um novo pulso gelado em direção ao Centro-Oeste.

Sobre a previsão de chuvas no Estado, o Cemtec-MS alerta que até o dia 31 há previsão de acumulados de chuva entre 15 mm e 35 mm, com des-

Saiba

Na segunda-feira, conforme o Inmet, o tempo em Campo Grande deverá começar chuvoso, com temperatura mínima de 12°C e máxima de 22°C.

taque para a região sul de MS. Porém, do fim deste mês até o dia 8 de junho não há previsão de chuvas.

Para este fim de semana, a previsão do Cemtec-MS é de muitas nuvens e com possibilidade de chuvas. As amplitudes térmicas devem ser pequenas, ou seja, com pouca diferença entre as temperaturas mínima e máxima.

A sensação de frio será reforçada em função do tempo fechado. Os locais com maior probabilidade de chuvas são as regiões centro-sul, sudoeste e oeste do Estado, com acumulados previstos entre 20 mm e 30 mm. Estão previstas mínimas entre 9°C e 12°C e máximas entre 13°C e 16°C para as mesmas localidades.

Já na região pantaneira são esperadas mínimas entre 13°C e 15°C e máximas entre 16°C



MARCELO VICTOR

Sexta-feira foi de muita neblina na Capital por conta da frente fria

e 18°C. Para as regiões norte, leste e Bolsão, esperam-se mínimas que vão de 15°C a 17°C e máximas entre 18°C e 24°C.

Em Campo Grande, são esperadas mínimas entre 13°C e 15°C e máximas entre 16°C e 19°C. Os ventos atuam do quadrante sul com valores entre 30

km/h e 50 km/h. Pontualmente, poderão ocorrer rajadas de vento acima dos 50 km/h.

Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), existe risco de perigo potencial de chuvas intensas na região norte e centro-oeste de Mato Grosso

do Sul neste fim de semana.

QUEDA DE TEMPERATURA
A frente fria com muita nebulosidade que chegou ao Estado no fim da tarde de quinta-feira, em Campo Grande, derrubou a temperatura em 15,1°C dentro de 24 horas.

Segundo o Inmet, a Cidade Morena chegou a registrar máxima de 32,3°C no início da tarde de quinta, temperatura que caiu para 17,2°C no mesmo horário desta sexta-feira.

A mesma variação de temperatura foi verificada em Dourados, município quase 230 km distante da Capital. Às 13h de quinta, os termômetros marcavam 32,9°C, enquanto na sexta caíram para 17,8°C.

Em Ponta Porã, a variação de temperatura foi ainda maior, de 16,8°C no mesmo horário. Por lá, os termômetros foram de 30,4°C para 13,6°C em 24 horas. Corumbá também registrou uma grande queda na temperatura, saindo de 35,4°C para 18,8°C – uma variação de 16,6°C.

A tendência é de que as temperaturas caiam ainda mais neste fim de semana. Conforme Cemtec-MS, o tempo continuará instável, com bastante nebulosidade, chuvas e, pontualmente, tempestades – e tudo isso em virtude do avanço da frente fria.

As temperaturas máximas ficarão amenas, com valores entre 16°C e 22°C, principalmente na região centro-sul do Estado. Além disso, em razão do avanço do ar frio, poderá ocorrer a chamada mínima invertida, com temperaturas que diminuam ao longo do dia.

+BREVES

GOLPE DO SEGURO

Homem confessa ter matado corretora na Capital

JOÃO GABRIEL VILALBA

Fabiano Garcia Sanches, de 38 anos, confessou ter matado a corretora de imóveis Amalha Cristina Mariano Garcia, após ela recusar participar de um golpe falso de seguro veicular. A vítima foi encontrada morta com ferimentos na cabeça às margens da MS-455, no Bairro Jardim Los Angeles, em Campo Grande. O autor do crime foi preso na tarde de sexta-feira.

De acordo com o tenente-coronel Rigoberto Rocha, o autor relatou que conhecia a vítima pelo trabalho e a atraiu até sua residência, na Rua Socorro, no Jardim Centenário, onde tentou negociar com ela o golpe do falso seguro. No entanto, ela recusou imediatamente, o que resultou em discussão e agressão física.

A corretora desmaiou, e Fabiano disse que a levou até o local em que o corpo foi encontrado, matando a vítima com golpes de paus e pedras na cabeça.

Segundo Rocha, o autor do crime foi bastante frio ao detalhar os acontecimentos. Ele tem passagens pela polícia por tráfico de drogas e roubo. As autoridades vão tratar o crime como latrocínio e ocultação de cadáver.

PARCERIAS
CINEMARK™

50%
OFF

EM TODAS AS SESSÕES

*VÁLIDO TODOS OS DIAS DA SEMANA, NAS SALAS PADRÃO E SESSÕES 3D. EXCETO SALAS PRIME E POLTRONAS D-BOX.

COMPRE SEU INGRESSO
PELO APP CINEMARK



INVESTIGAÇÃO

Quadrilha de MS traficava armas para facções do Rio de Janeiro

Grupo supostamente comandado pelos irmãos Martins era responsável pelo envio de armamento que saía de Ponta Porã para várias organizações criminosas, tanto do Sul quanto do Sudeste do País

DAIANY ALBUQUERQUE

Além de traficar cocaína para estados da região Sul e Sudeste do Brasil, a organização criminosa que tinha como chefes, de acordo com investigação da Polícia Federal (PF), dois irmãos residentes em Dourados também enviava armamento ilegal para facções dessas regiões. Entre os clientes estariam grupos do Rio de Janeiro.

De acordo com a investigação da PF, que culminou na Operação Prime, realizada na semana passada, Marcel Martins Silva e Valter Ulisses Martins eram os líderes de organização criminosa que atuava no tráfico de armas e de cocaína.

Os dois residem em Dourados, porém, o mais novo, Valter, seria quem teria contato com traficantes de outros países e quem cuidava dos negócios ilícitos da família, enquanto Marcel passava uma fachada de empresário e cuidava da lavagem de dinheiro, de acordo com a PF.

Segundo o delegado da PF, Lucas Vilela, que coordenou tanto a Operação Prime quanto a Sordidum, deflagradas no mesmo dia, as armas vinham do Paraguai, mas a polícia ainda apura a origem do armamento.

“A chegada das armas, ao que tudo indica, era pelo Paraguai. A gente não conseguiu identificar os destinatários, os clientes do grupo, mas tem clientes no Rio de Janeiro, Curitiba (PR), Rio Grande do Sul e Santa Catarina”, declarou o delegado ao **Correio do Estado**.

A PF não informou quais são as armas que entram ilegalmente e que são repassadas para as quadrilhas. No entanto, durante as operações rea-



Pistolas e munições foram encontradas pela Polícia Federal durante o cumprimento dos mandados

Saiba

Ao todo, as operações Prime e Sordidum da Polícia Federal tinham o objetivo de cumprir 64 mandados de busca e apreensão, 25 mandados de prisão preventiva, 11 mandados de prisão temporária, sequestro de cerca de 90 imóveis e bloqueio de bens e valores de cerca de 80 pessoas e empresas supostamente envolvidas nos esquemas.

lizadas na semana passada, foram apreendidas duas submetralhadoras, uma espingarda calibre 12, um revólver e cinco pistolas, além de munições.

FACÇÕES

No Rio de Janeiro, de acordo

com mapeamento feito pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, pelo menos cinco grupos criminosos atuam dentro e fora dos presídios, sendo elas: Comando Vermelho (CV), Amigo dos Amigos, Terceiro Comando Puro, milícias (apesar de serem várias, elas se classificam como um grupo só) e Povo de Israel.

Já no Paraná, há a presença do CV, do Primeiro Comando da Capital (PCC), do Primeiro Grupo Catarinense, do Cartel do Sul, do Ferro Velho e da Máfia Paranaense.

Outro estado para o qual os irmãos forneciam armamentos, segundo a PF, é Santa Catarina, onde há atuação das seguintes facções: CV, PCC, Bala na Cara, Primeiro Grupo Catarinense, Os Mano, Comando Leal, Primeiro Crime Revolucionário Catarinense.

Já o Rio Grande do Sul é o estado brasileiro onde há o maior número de organizações criminosas atuando dentro e fora dos presídios, de acordo com o levantamento – ao todo, são 15.

INVESTIGAÇÃO

Faz uma semana que o **Correio do Estado** vem trazendo uma série de matérias a respeito das três quadrilhas que foram alvo das operações Prime e Sordidum.

No caso desse grupo de Dourados, a ação deles foi “dedurada”, por conta do relacionamento de amizade que os líderes da facção tinham com o chefe de outra organização criminosa.

Segundo matéria publicada na sexta-feira pelo **Correio do Estado**, a investigação começou após uma empresa de fechada localizada

em Ponta Porã ter ganhos altíssimos. Os policiais descobriram que o local servia de lavagem para quadrilha que traficava cocaína para países da América Central e que, possivelmente, seguia para os Estados Unidos.

A partir da identificação desse grupo, a PF chegou a uma segunda organização criminosa, também voltada à prática de tráfico de cocaína e que tinha como chefe um traficante que já havia sido alvo de outra operação no ano passado, a Downfall.

“O chefe do primeiro grupo tinha um relacionamento com o chefe do segundo grupo. Eles trocavam mensagens pessoais, eles tinham uma relação de amizade”, contou o delegado.

A partir desse momento, a polícia chegou a essa terceira quadrilha, que seria comandada pelos irmãos Martins, já que eles também eram amigos do chefe da segunda facção.

“O segundo grupo, no caso, é o elo comum entre o primeiro e o terceiro. A partir da identificação do primeiro grupo, como um dos contatos dele era o chefe do segundo grupo, a gente chegou nessa quadrilha, e ele também tinha uma relação próxima com o chefe do terceiro grupo”, relatou Vilela, que relatou ainda que o traficante era chamado de compadre tanto pelo líder do primeiro grupo, Ronildo Chaves Rodrigues, quanto pelos irmãos Martins.

Ainda de acordo com a investigação, outro ponto em comum das organizações é o fato de que todas elas usavam doleiros paraguaios para lavar o dinheiro fruto do tráfico de drogas. Juntas, as quadrilhas tinham patrimônio estimado em R\$ 100 milhões.

+BREVES

CAMPO GRANDE

Licitação milionária dos semáforos é suspensa de novo

LEO RIBEIRO

Durou pouco mais de uma semana a retomada da licitação milionária referente aos serviços ligados à sinalização semafórica, já que o município de Campo Grande precisou suspender novamente o pregão por conta de questionamentos feitos pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS).

Conforme consta no aviso de suspensão, datado de quinta-feira, mas publicado na sexta-feira no Diário Oficial de Campo Grande, essa nova paralisação se deu para análise e resposta aos questionamentos de despacho do TCE-MS.

NOVELA

Após troca no comando da Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), com a saída de Janine de Lima Bruno e a entrada de Paulo da Silva, menos de 30 dias depois houve a suspensão da licitação para “prestação de serviços técnicos de manutenção da sinalização semafórica, horizontal, vertical e dispositivos auxiliares”.

Na ocasião, a Agetran pediu suspensão para “análise do pedido de impugnação”, entretanto, como informou o **Correio do Estado**, a licitação milionária de sinalização foi retomada cerca de 48 horas depois.

BIOPARQUE

Freixo promete inserir Capital no circuito de turismo

O presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Marcelo Freixo, participou de visita ao Bioparque Pantanal na sexta-feira. Ao **Correio do Estado**, destacou a importância do município de Bonito, do Pantanal e até mesmo de Campo Grande, onde está localizado o aquário, ao turismo nacional.

A visita foi acompanhada pelo presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur), Bruno Wendling, e pela deputada federal Camila Jara (PT).

Freixo disse que surgiram planos para promover com companhias aéreas novos voos e conexões aéreas, com o objetivo de fazer uma promoção para Mato Grosso do Sul.

Essa ação visa ampliar a competitividade de forma sustentável da oferta turística do Estado, além de oferecer treinamentos, qualificação e divulgação em feiras e eventos internacionais, entre outras iniciativas.

Freixo também citou que será realizada uma reunião com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a fim de intermediar o assunto.

“A gente já assinou o primeiro acordo de cooperação técnica entre a Embratur e o poder público. Então, a Embratur vai desenvolver a promoção dessa região e a gente já está há mais de um ano trabalhando toda a experiência internacional de promoção no Brasil”, afirmou. **(Eduardo Miranda e Alicia Miyashiro)**

SAÚDE

Dourados reduz meta da vacinação contra a dengue

NERI KASPARY

Depois de prorrogar pela segunda vez o prazo para aplicação da vacina gratuita contra a dengue, a prefeitura de Dourados reduziu em um terço a meta e agora espera imunizar pelo menos 100 mil pessoas entre 4 anos e 59 anos.

Quando começou o programa, no dia 3 de janeiro deste ano, a pretensão das autoridades locais de saúde era de vacinar 150 mil pessoas.

Agora, depois de o prazo ter sido estendido até 31 de julho para aplicação da primeira dose, o gerente do Núcleo de Imunização, Edvan Marcelo Marques, tem afirmado que a expectativa é de que chegue a 100 mil o número de pessoas vacinadas.

Até o dia 19, data apontada como prazo final para os interessados em tomar a primeira dose, em torno de 79 mil pessoas haviam sido vacinadas com a Qdenga, do laboratório japonês Takeda, que representam significa 52% da meta ini-

cial. Além disso, em torno de 11 mil haviam tomado a segunda dose.

Embora não utilize o termo negacionismo, Edvan Marques atribui a baixa procura, entre outros fatores, a esse estranho fenômeno.

“Vivenciamos desde 2016 uma onda de baixa cobertura vacinal como um todo, e isso também influencia na vacinação contra a dengue. Com a campanha da gripe, que é a campanha mais tradicional que temos, acontece o mesmo”, lembra ele.

Em laboratórios particulares, cada dose da vacina contra a dengue, que protege por até quatro anos e meio, custa em torno de R\$ 450. Dourados é a única cidade do mundo que está recebendo vacinação em massa contra a doença.

Até agora, o laboratório japonês enviou a Dourados cerca de 210 mil doses, em dois lotes. Parte delas vence somente no fim de agosto.

Agora, com essa oferta de vacinas, a segunda dose, que de-

ve ser tomada três meses após a primeira, poderá ser aplicada até o dia 31 de outubro.

MORTES

No ano passado, 43 pessoas morreram vítimas de dengue no Estado, 5 delas em Dourados. Neste ano, conforme dados oficiais, a doença provocou a morte de uma criança no município e de pelo menos outras 18 pessoas no restante do Estado.

Além disso, outras 15 mortes estão sob investigação. Desde o começo do ano, Mato Grosso do Sul já registrou 19.310 casos prováveis de dengue, sendo 9.155 confirmados, de acordo com dados do boletim da 20ª semana epidemiológica, divulgado nesta quinta-feira.

Além da imunização em massa em Dourados, a vacina também está sendo oferecida a crianças e adolescentes de todo o Estado. Até agora, 46,8 mil doses foram aplicadas na população de 10 anos a 15 anos.

Assim como em Dourados, a procura também está muito abaixo do esperado, já que MS recebeu 101.619 doses do imunizante e menos da metade foi aplicada.

EM MS

Polícia fecha sete empresas clandestinas de segurança

GLAUCEA VACCARI

Sete empresas de segurança privada foram fechadas por realizarem atividade clandestina em Mato Grosso do Sul. O flagrante ocorreu durante a Operação Segurança Legal VIII, deflagrada pela Polícia Federal em todos os estados do Brasil, exceto o Rio Grande do Sul, que enfrenta enchentes.

Conforme a Polícia Federal, em dois dias de operação, foram fiscalizadas 64 empresas de segurança privada em Mato Grosso do Sul, sendo lavrados os 7 autos de encerramento por atividade clandestina. Os locais funcionavam sem autorização da PF.

Além disso, também foi lavrado um auto de notificação de tomador de serviço irregular. Os nomes dos estabelecimentos irregulares não foram divulgados.

No Brasil, somente empresas de segurança privada autorizadas pela Polícia Federal podem prestar ser-

viços e contratar vigilantes.

SEGURANÇA LEGAL

Na oitava edição, a operação contou com mais de 460 policiais federais na fiscalização de combate a empresas clandestinas de segurança privada em todo o País.

Cerca de 500 estabelecimentos, entre casas noturnas, comércios, condomínios, entre outros, foram submetidos às ações fiscalizatórias.

Desde 2017, a Polícia Federal vem realizando essa operação de âmbito nacional.

Segundo a PF, a contratação de serviços de segurança privada clandestinos coloca em risco a integridade física de pessoas e o patrimônio dos contratantes, já que os “seguranças” não se submetem ao controle da Polícia Federal quanto a seus antecedentes criminais, formação e aptidão física e psicológica.

Além disso, as empresas que atuam na clandestinidade não observam os requisitos previstos na legislação.



SÉRIE D

Após vitória, Costa Rica se reforça e busca recuperação

A equipe contratou esta semana mais dois jogadores com passagens pelo Estado

JUDSON MARINHO

Depois de conquistar sua primeira vitória na Série D do Campeonato Brasileiro deste ano, o Costa Rica começa seu processo de recuperação no Grupo 7, contratando reforços para brigar pela classificação. O representante do futebol sul-mato-grossense na quarta divisão está na quinta colocação do grupo, com 4 pontos conquistados em quatro partidas, e enfrentará o Patrocinense-MG, neste sábado, no Estádio Pedro Nascimento, em Patrocínio (MG), às 15h (horário de MS).

Em entrevista ao **Correio do Estado**, o novo treinador do Crec, Alan George, falou sobre sua escolha de assumir a equipe em um momento desafiador, já que vinha de uma longa sequência sem vitórias.

“O convite veio por meio do gerente de Futebol, Sandrinho. Já por um bom tempo ele vinha me procurando, e desta vez deu certo. Sabemos que é um grupo muito forte e temos de trabalhar nos quatro fatores primordiais, técnico, tático, físico e psicológico, para alcançar nosso objetivo de nos classificarmos”, disse Alan George.

Em análise sobre a qualidade do elenco do Costa Rica, o treinador enalteceu a equipe e informou que a chegada dos reforços é primordial para fortalecer o grupo. “É um elenco com uma qualidade muito boa, porém reduzido. Por isso, já estamos trazendo reforços para fortalecer mais ainda a qualidade e termos reposições no decorrer das partidas”, declarou.

Nesta semana, foi regulari-



Jogadores do Costa Rica se preparam para a partida deste sábado em treino coletivo no gramado

zada a chegada de dois reforços para a equipe. O volante Amorim Santos, de 30 anos, que tem passagem pelo Corumbense, em 2018, e estava disputando o Campeonato Maranhense pelo Tuntum, e o atacante Pedro Neto, de 29 anos, que jogou o Estadual neste ano pelo Aquidauanense.

Sobre as expectativas para a partida contra o Patrocinense-MG, o treinador Alan George disse que a preparação foi dedicada a estudos e simulações de jogo para enfrentar o adversário, com o objetivo de estarem prontos para as situações de partida.

“A preparação nossa foi feita com muito respeito e humildade, mas sabendo que vamos impor aquilo a que nos dedicamos em treinos, com simu-

* Saiba

Os quatro primeiros colocados do Grupo 7 são: **Inter de Limeira, com 10 pontos, Maringá, 9 pontos, Água Santa, 7 pontos, e Pouso Alegre, 6 pontos. Fora da zona de classificação estão: Costa Rica (4), Santo André (3), São José (3) e Patrocinense (1).**

lações de situações que venham a acontecer no jogo que foram estudadas sobre a equipe deles”.

A vitória, por 1 a 0, da Cobra do Norte contra o Pouso Alegre-MG, jogando no município de Costa Rica, derrubou a sequência negativa de 10 partidas sem vencer em que o Crec se encontrava. O gol da

quebra de jejum foi marcado pelo atacante Felipe Micael, que foi um dos contratados para disputar a Série D.

PATROCINENSE-MG

Próximo adversário do Costa Rica, o Patrocinense-MG é o atual lanterna do Grupo 7. Em quatro partida disputadas, a equipe empatou um jogo e perdeu três.

A equipe de Patrocínio vem de derrota na quarta rodada, perdendo em casa, por 2 a 1, contra o Maringá (PR).

O jogador de destaque do Patrocinense-MG é o campeão do Mundial de Clubes pelo São Paulo Thiago Ribeiro, de 38 anos, que foi bicampeão brasileiro pelo Tricolor (2006 e 2007) e tem passagens pelo Santos, Cruzeiro e Atlético-MG.

FÓRMULA 1

Verstappen reclama de carro “pulando” e diz que não espera milagre em Mônaco

ESTADÃO CONTEÚDO

Um dia após prever dificuldades para a Red Bull no GP de Mônaco com o crescimento de Ferrari e McLaren, o holandês Max Verstappen não escondeu seu descontentamento com a produção da equipe no primeiro dia de treinos livres em Montecarlo. Apenas o 11º, à frente do companheiro Sergio Pérez, o tricampeão mundial reclamou muito do carro: “Pulando como um canguru”.

A classificação será definida a partir das 10h (de MS) deste sábado, antes, porém, acontecerá a terceira sessão livre, marcada para as 6h30min (de MS). No domingo, a largada para o tradicional GP de Mônaco está agendada para as 9h (de MS).

Na semana passada, em Ímola, a Red Bull também demonstrou falhas nos treinos livres. Depois, Verstappen cravou a pole e ganhou a corrida.

Muitos disseram que era uma estratégia do holandês, e ele poderia estar repetindo-a agora. Mas, por suas palavras, deixou no ar que não há soluções para domingo.

“Ímola foi completamente diferente, também com problemas diferentes que você pode resolver com a configuração. Mas esse tipo de coisa [trepi-



Max Verstappen nos boxes após desempenho ruim da Red Bull

dações em Mônaco] você não consegue resolver com configuração”, disparou o holandês, flagrado no rádio reclamando do carro.

“É assim que o carro é feito e projetado, e esse tipo de coisa não pode ser mudada da noite para o dia, por isso estamos presos a isso. Tentaremos melhorar um pouco, mas não espero milagres”, continuou, descrente de um bom resultado no GP de Mônaco.

“Acho que nem consigo descrever o que realmente está acontecendo, é muito difícil. Não é algo que eu não esperava, mas está definitivamente no limite superior do pior resulta-

do possível do fim de semana até agora”, esbravejou Verstappen.

“Há muitos solavancos, freios e mudanças de curvatura na pista, e para nós isso é basicamente impossível de superar. Cada vez que ultrapassamos isso, perdemos muito tempo de volta só porque o carro não anda bem”.

Por causa dos problemas, a Red Bull sequer está conseguindo acompanhar os carros do top 10. E Verstappen repete que não vê solução.

“Isso definitivamente está nos impedindo no momento de ir mais rápido. Também acho que não há uma direção

ou solução real e clara para o fim de semana para tentar resolver algo assim”.

TREINO

O monegasco Charles Leclerc se sentiu literalmente em casa no segundo treino livre do GP de Mônaco de Fórmula 1, realizado nesta sexta-feira, no circuito de rua de Montecarlo.

Após um bom começo de Max Verstappen, o piloto da Ferrari conseguiu se impor ainda antes da metade da atividade e cravou o melhor tempo, 1min11s278.

Destaque da primeira sessão, Lewis Hamilton não conseguiu manter o ritmo. No entanto, ele esteve presente na briga pelas primeiras posições e fechou os trabalhos em segundo lugar, seguido de Fernando Alonso, da Aston Martin, Max Verstappen, da Red Bull, e Lando Norris, da McLaren, com o quinto melhor tempo.

Charles Leclerc apostou nos compostos médios, fez uma boa volta com a sua Ferrari e conseguiu ser mais rápido do que o rival da Red Bull.

Hamilton também reagiu e acirrou a briga para ver quem era mais veloz na pista. Após bater levemente de traseira na lateral da pista, Verstappen precisou ir para os boxes.

+BREVES

FINAL

Pep Guardiola quer City focado na Copa da Inglaterra

O Manchester City tem a chance de emplacar, em duas temporadas seguidas, a conquista dos títulos do Campeonato Inglês e da Copa da Inglaterra. A dobradinha, que seria inédita no país, poderá se tornar realidade na final deste sábado entre os dois clubes de Manchester, no Estádio Wembley.

Apesar do amplo favoritismo, no entanto, o treinador pede respeito ao rival.

“Respeitamos o United. Na última década, fomos melhores. Talvez neste sábado seja diferente. Nada é eterno. Tenho certeza de que o Manchester United vai trabalhar muito para se recuperar”, afirmou o treinador, que pediu foco ao seu time em entrevista concedida nesta sexta-feira.

O comandante confirmou que todos os jogadores, à ex-

ceção do goleiro Ederson, machucado, estão disponíveis para o confronto. Animado com o último treino, ele não escondeu sua confiança na decisão.

“Estou impressionado como treinamos bem depois de alguns dias de folga. Todos querem estar envolvidos e faremos o nosso melhor, com certeza”, comentou.

Sobre a possibilidade de fazer história caso repita o desempenho da temporada passada, quando faturou o Inglês e a Copa da Inglaterra, Guardiola disse que não entrou firme nesta abordagem.

“Se a história nos dá a chance de estar à frente de algo que não foi feito antes, por que não tentar? Talvez seja uma motivação extra para os jogadores. Mas não conversei especificamente com eles”, declarou. (EC)

TÊNIS

Nadal vai de bicho-papão a zebra em Roland Garros

Acostumado a ser bicho-papão em Roland Garros, Rafael Nadal viverá situação inusitada a partir deste domingo, em Paris. O tenista espanhol, maior campeão da história do torneio francês, será candidato a zebra, em razão de uma série de problemas físicos que o afastaram da maior parte do circuito nos últimos dois anos.

Com as fragilidades físicas e técnicas do ex-número 1 do mundo, a edição de Roland Garros deste ano, às vésperas da Olimpíada, também será incomum, pela ausência de um grande favorito no masculino e pela presença maciça de brasileiros nas duas chaves principais.

Pela primeira vez em sua carreira, Nadal entrará em Roland Garros sem status de cabeça de chave. Ele é apenas o atual 27º do mundo e só conseguiu entrar na cha-

ve com o recurso do “ranking protegido”, criado pela ATP para ajudar tenistas que sofreram graves lesões.

A posição no ranking destoa fortemente do currículo do espanhol, que ganhou 14 dos seus 22 títulos de Grand Slam em Paris.

O número ganha ainda mais força se levar em consideração que ele foi campeão em 14 das 18 participações que fez em Roland Garros. Foi em Paris que ele alcançou o status de maior jogador de saibro da história.

O Rei de Roland Garros, contudo, viu sua imagem de imbatível desaparecer aos poucos nos últimos meses, em razão de suas limitações físicas. As dificuldades de Nadal cresceram de vez no ano passado, quando um problema no quadril encerrou sua temporada ainda em janeiro. (EC)

LOTERIAS

FEDERAL			
CONCURSO	5868	22/05/24	
SORTEIOS ÀS QUARTAS E AOS SÁBADOS.			
1º	03803	R\$ 500.000,00	
2º	87126	R\$ 27.000,00	
3º	44770	R\$ 24.000,00	
4º	93869	R\$ 19.000,00	
5º	09766	R\$ 18.329,00	

DIA DE SORTE			
CONCURSO	917	23/05/24	
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.			
01	14	18	19
20	21	27	
MÊS DE SORTE: MARÇO			

LOTOFÁCIL			
CONCURSO	3112	24/05/24	
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO.			
01	02	03	05
08	09	11	12
16	18	19	20
			22

QUINA			
CONCURSO	6449	24/05/24	
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 20H DE BRASÍLIA.			
11	12	23	49
			57

TIMEMANIA			
CONCURSO	2096	23/05/24	
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.			
14	16	18	42
44	73	76	
TIME DO CORAÇÃO: GUARANI/SP			

MEGA-SENA			
CONCURSO	2728	23/05/24	
SORTEIOS ÀS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.			
02	09	11	25
			43
			51
Sena	ACUMULOU		
Quina	83	R\$ 34.712,93	
Quadra	4.779	R\$ 861,25	

DUPLA-SENA			
CONCURSO	2666	24/05/24	
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS.			
PRIMEIRA FAIXA			
06	11	15	27
			35
			37
SEGUNDA FAIXA			
06	10	14	16
			30
			40

LOTOMANIA			
CONCURSO	2625	24/05/24	
SORTEIOS ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E AS SEXTAS.			
01	07	11	19
			22
26	34	36	38
			40
41	50	54	58
			67
74	75	81	85
			93

FALE CONOSCO

Serviço de Atendimento ao Leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
TEL.: (67) 3323-6090
FAX.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

CORREIO DO ESTADO



GASTRONOMIA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Criado em 2016, o filé canavial se tornou um clássico do Espaço Primazia, que participa do Festival Brasil Sabor 2024; Bonito, Dourados, Ponta Porã e Campo Grande também marcam presença no evento

UM SABOR BRILHANTE

Um dos destaques da 18ª edição do Festival Brasil Sabor, que segue até 16 de junho em 52 restaurantes de Campo Grande e 4 outras cidades do Estado, o filé canavial atesta o requinte do Espaço Primazia, em Rio Brilhante; conheça, com exclusividade, a receita

DA REDAÇÃO

Desde a semana passada, Campo Grande e mais quatro cidades do Estado recebem a 18ª edição do Festival Brasil Sabor, que integra a Capital, Bonito, Dourados, Ponta Porã e Rio Brilhante em um circuito de 52 estabelecimentos, com opções bem variadas, até 16 de junho, proporcionando uma verdadeira celebração de sabores.

O tema do festival deste ano é “Pra toda gente e pra todo gosto”, conceito por trás de um vasto cardápio de primeira, que oferece pratos saborosos e mostra toda a potência da culinária que os clientes podem experimentar em Mato Grosso do Sul. Um dos participantes é o Espaço Primazia, de Rio Brilhante. A casa apresenta o filé canavial, um prato que faz muito sucesso por lá, tanto pelo sabor quanto pelo ingrediente principal.

O empresário Rodrigo Jefferson Trambuch explica de onde surgiu a inspiração para a criação do prato: “Ele é uma provocação de sabores e traz um molho feito à base do caldo da cana-de-açúcar, destacando, assim, uma das forças econômicas do nosso município, que é a produção da cana-de-açúcar, a produção do álcool, do etanol, a produção do açúcar”. Sobre a participação no festival, Rodrigo fala sobre sua expectativa.

“O Festival Brasil Sabor é uma grande oportunidade para o Espaço Primazia. Primeiro, pelo fato de ser um festival nacional realizado pela Abrasel [Associação Brasileira de Bares e Restaurantes]. Então,

não apenas os clientes aqui de Rio Brilhante podem conhecer mais sobre o nosso restaurante, mas também do Estado e do Brasil”, afirma.

“A nossa expectativa é de que a população de Rio Brilhante reconheça no nosso trabalho, no nosso prato, o que estamos fazendo para destacar nosso município e promover, não apenas o nosso restaurante e o nosso trabalho, mas o nosso município e sua força econômica dentro de um festival de gastronomia que acontece nacionalmente”, reforça.

O PRATO

“As empresas estão trabalhando em conjunto para fortalecer seus negócios. E o associativismo é isso, é a união de empresas do mesmo setor que lutam para fortalecer os seus negócios. Além disso, ainda há o sentimento de pertencimento que o festival traz para nós”, defende Rodrigo.

Ele conta que o prato é um filé-mignon grelhado ao molho de caldo de cana-de-açúcar e pimenta cambuci flambada na cachaça. Servido com risoto de couve e bacon e crisps de couve-manteiga.

“Para o preparo adequado deste prato é fundamental que você tenha ingredientes de qualidade e siga as instruções de preparo corretamente. O ideal é que o bacon utilizado seja o bacon em manta, picado em cubos e frito em um ponto que ainda preserva a maciez interna e deixe-o levemente caramelizado. Ah, e uma outra dica: o caldo de cana-de-açúcar precisa ser fresco”, orienta o restaurateur.

“O filé canavial é uma verdadeira explosão de sabores, com uma harmoniosa combinação entre doce e salgado, que faz a boca salivar do começo ao fim. Não é à toa que é um dos grandes destaques da casa desde 2016”, conta Rodrigo, informando que a iguaria é uma criação do chef Gustavo Helney, que desenvolveu o prato durante uma consultoria no estabelecimento.

“A apresentação visual é importante para tornar o prato atraente e apetitoso, além de destacar os componentes principais e os toques especiais, como os crisps de couve e a pimenta biquinho”, ensina o empresário. Acompanhe o passo a passo nesta página.

A CASA

“Desde então, nossa equipe segue à risca o preparo, garantindo a qualidade dos sabores e texturas que o cliente vai perceber”, garante. O Espaço Primazia surgiu em novembro de 2011, “fundado pela minha mãe, Dona Sueli Trambuch, que o iniciou como uma cafeteria em um espaço aconchegante de um chalé”, conta Rodrigo. A partir de dezembro de 2015, o restaurante passou a funcionar no endereço atual, Rua Santo Antônio, nº 1.026, no centro de Rio Brilhante.

Com três ambientes e capacidade para até 130 pessoas, o Espaço Primazia é comandado por mais dois sócios – a designer de interiores Loide Lopes e o chef Julio Ricci Tolomei, que assina atualmente o cardápio da casa. O Espaço Primazia funciona de terça-feira a domingo, sempre das 15h30min às 23h30min.

Filé canavial do Espaço Primazia

Ingredientes

- ▶ 1 tornedor de filé-mignon (aproximadamente 200 g);
- ▶ Sal a gosto;
- ▶ Pimenta-do-reino a gosto;
- ▶ 1 dente de alho (opcional);
- ▶ 1 ramo de alecrim ou tomilho (opcional);
- ▶ 130 g de base de risoto de arroz arbóreo ou carnaroli preparado anteriormente;
- ▶ 30 g de bacon em cubos;
- ▶ 30 g de couve-manteiga

- cortada em tiras finas;
- ▶ 250 ml de brodo de legumes para risoto;
- ▶ 1 colher (sopa) de manteiga sem sal;
- ▶ 120 g de parmesão ralado;
- ▶ Azeite;
- ▶ 250 ml de caldo de cana-de-açúcar;
- ▶ 30 ml de cachaça;
- ▶ 10 g de pimenta cambuci;
- ▶ 10 g de cebola branca picada;
- ▶ 1 pitada de sal;
- ▶ 1/2 colher (chá) de amido de milho;
- ▶ Pimenta biquinho para decorar.

MODOS DE PREPARO

Preparar um tornedor de filé-mignon na frigideira é uma maneira deliciosa de apreciar essa carne macia e suculenta. Aqui está um passo a passo detalhado para garantir que seu tornedor fique perfeito.

PREPARAÇÃO DA CARNE

Retire o tornedor da geladeira pelo menos 30 minutos antes de cozinhar para que atinja a temperatura ambiente, isso ajuda a cozinhar de maneira mais uniforme. Tempere o tornedor com sal e pimenta-do-reino a gosto. Pressione levemente os temperos na carne para garantir que eles adiram bem. Aqueça uma frigideira grande e pesada em fogo alto. É importante que a frigideira esteja bem quente antes de adicionar a carne. Adicione o azeite de oliva ou a manteiga e deixe aquecer até que comece a brilhar (se estiver usando manteiga, deixe derreter e ficar ligeiramente dourada, mas sem queimar). Coloque o tornedor na frigideira quente. Deixe cozinhar sem mexer por cerca de 3 a 4 minutos de cada lado para um tornedor ao ponto (temperatura interna de cerca de 60°C). Ajuste o tempo para mais ou menos, dependendo do ponto desejado (menos tempo para malpassado, mais tempo para bem passado). Para obter uma crosta dourada e caramelizada, é importante não mexer na carne enquanto ela sela. Se desejar, adicione o dente de alho ligeiramente esmagado e o ramo de alecrim ou tomilho na frigideira durante os últimos minutos de cozimento, isso infunde a carne com sabores adicionais. Incline a frigideira e use uma colher para regar a carne com a gordura derretida e os aromas, mantendo a carne úmida e saborosa. Retire o tornedor da frigideira e coloque-o em um prato. Cubra levemente com papel-alumínio e deixe descansar por cerca de 5 minutos. Esse tempo de descanso permite que os sucos da carne se redistribuam, garantindo um tornedor mais suculento.

PREPARO DO RISOTO DE COUVE E BACON

Em uma frigideira grande, aqueça um fio de azeite em fogo médio. Adicione os cubos de bacon e frite-os até que fiquem dourados e crocantes. Isso deve levar cerca de 5 a 7 minutos. Retire o bacon da frigideira e coloque sobre papel-toalha para escorrer o excesso de gordura. Reserve. Na mesma frigideira ou em outra, adicione mais um fio de azeite, se necessário. Quando o azeite estiver quente, adicione os 20 g de couve-manteiga cortada em tiras finas e frite até que fiquem crocantes. Isso deve levar cerca de 3 a 4 minutos. Retire a couve crispy da frigideira e coloque sobre papel-toalha para escorrer o excesso de óleo. Reserve. Em uma panela média, aqueça a base de risoto de arroz arbóreo ou carnaroli preparada anteriormente. Adicione o brodo de legumes aos poucos, mexendo constantemente para incorporar o líquido e aquecer o risoto uniformemente. Quando a base do risoto estiver bem aquecida e com uma consistência cremosa, adicione os 10 g de couve-manteiga e misture bem. Adicione o bacon frito e continue mexendo para distribuir os ingredientes uniformemente. Adicione a colher de sopa de manteiga sem sal e misture bem. Adicione o parmesão ralado e continue mexendo até que o queijo esteja completamente derretido e incorporado ao risoto. Prove o risoto e ajuste o sal, se necessário (lembre-se de que o bacon e o parmesão já são salgados). Se o risoto estiver muito espesso, adicione um pouco mais de brodo de legumes até atingir a consistência desejada.

PREPARO DO MOLHO DE CALDO DE CANA-DE-AÇÚCAR

Corte a pimenta cambuci em tiras finas, removendo as sementes. Em uma frigideira grande, aqueça um fio de azeite em fogo médio. Adicione a cebola branca picada e refogue até que fique translúcida, cerca de 2 a 3 minutos. Adicione a pimenta cambuci e refogue por mais 2 minutos. Com cuidado,

adicione a cachaça na frigideira e, inclinando levemente a frigideira, use um fósforo ou isqueiro longo para flambar a mistura. Deixe a chama queimar até apagar sozinha, o que deve levar alguns segundos. Esse processo vai caramelizar levemente a pimenta e adicionar um sabor profundo ao molho. Depois que a chama se apagar, adicione o caldo de cana à frigideira. Aumente o fogo e deixe a mistura ferver. Em uma pequena tigela, dissolva o amido de milho em uma colher de sopa de água fria. Quando o caldo de cana começar a ferver, reduza o fogo para médio e adicione a mistura de amido de milho, mexendo constantemente. Continue mexendo até que o molho comece a engrossar, cerca de 2 a 3 minutos. Adicione uma pitada de sal ao molho e misture bem. Prove e ajuste o sal, se necessário. Cozinhe o molho por mais 1 a 2 minutos, até atingir a consistência desejada. Se o molho ficar muito espesso, adicione um pouco mais de caldo de cana ou água para ajustar a textura. Retire do fogo e deixe esfriar ligeiramente antes de servir.

MONTAGEM DO PRATO

Coloque uma porção generosa do risoto no lado direito do prato, moldando-o em uma forma levemente arredondada. Certifique-se de que a superfície do risoto esteja nivelada e uniforme. Coloque o tornedor de filé-mignon no lado esquerdo do prato, ao lado do risoto. Se o houver mais de um pedaço de filé, disponha-os levemente sobrepostos ou lado a lado. Certifique-se de que o molho de caldo de cana esteja derramado sobre a carne, escorrendo um pouco para o prato ao redor. Adicione os crisps de couve no topo do risoto ou ao lado, em uma pequena pilha, isso adiciona textura e um toque visual ao prato. Finalize a apresentação com uma pimenta biquinho vermelha colocada no topo dos crisps de couve para adicionar cor e um toque de elegância. Adicione pequenos pedaços de bacon crocante espalhados sobre o risoto para uma apresentação final. Se desejar, adicione uma pequena quantidade extra de molho de caldo de cana ao redor do filé para realçar ainda mais o sabor.



Chef Julio Ricci Tolomei



Rodrigo Jefferson Trambuch, chef Julio Ricci Tolomei e Loide Lopes

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
diálogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

No escanteio político em sua própria base eleitoral, mais que jogador de pé machucado em pelada de bairro, figurinha decidiu ganhar holofotes e está querendo que vereador de município do interior de MS seja processado e também responda ao Conselho de Ética por quebra de decoro parlamentar, acusando-o de homofobia. O mais interessante nisso tudo, para não dizer outra coisa, é que o alvo de seu ataque é filiado ao mesmo partido que ele. Vai entender...

Imbróglio

O PSDB decidiu entrar na briga para tirar Dr. Lívio da cadeira que assumiu por decisão da Justiça Eleitoral. A queda de braço tinha como protagonistas o recém-empossado vereador e o oitavo-suplente Gian Sandin na disputa da vaga de Claudinho Serra. O PSDB da Capital está apoiando judicialmente o oitavo-suplente, que alega ter permanecido no partido, enquanto quem hoje ocupa a vaga migrou para o PP. Os tucanos conseguiram vitória momentânea e nova decisão mandou empossar Sandim.

Projeção

Movimento de R\$ 360,22 milhões no comércio de MS, por conta da comemoração do Dia dos Namorados, é o que mostra pesquisa feita pela Fecomércio-MS e o Sebrae. O levantamento engloba valores a serem gastos na compra de presentes e em comemorações.

“

LUCILENE MACHADO POETA BRASILEIRA

Não me lembro mais qual foi nosso começo. Sei que não começamos pelo começo. Já era amor, antes de ser”.

É PIQUE!

■ No dia 5, Luísa Massocatto Figueiredo Gameiro, feliz da vida, festejou seus quatro anos. Ela é filha de Sílvia Massocatto e Leandro Figueiredo Gameiro. A comemoração aconteceu durante café da manhã no Buffet Floresta Kids. Os cliques são de Click Nikki.



Mais um

Nessa confusão toda, surge ainda outra questão que poderá atingir o vereador João Rocha, hoje no PP, mas que em 2022 deixou o PSDB muito antes da janela partidária, que, legalmente, foi aberta em 7 de março e foi até o dia 5 de abril deste ano, período no qual a mudança de partido poderia ocorrer. Vale lembrar que PSDB e PP são adversários nas eleições deste ano. Pelo jeito, vêm novos episódios dessa novela da briga pelo poder.

Chuveirinho

Pela primeira vez, a ciência conseguiu reproduzir a *Paepalanthus acanthophyllus*, planta típica do Cerrado, mais conhecida como chuveirinho. De acordo com a pesquisadora Dulce Alves, da Embrapa (DF), que desenvolveu o método de cultivo, a descoberta abre a possibilidade não só de preservar espécies do bioma, mas também de novas oportunidades de negócio no mercado de plantas ornamentais.



ANIVERSARIANTES



› REGINA CÉLIA DOS SANTOS

SÁBADO (25)
Regina Célia Quelho Benigno dos Santos,
Heliophar de Almeida Serra Neto,
Dra. Rosa Maria Ribeiro Rondon,
Eloisa Maria Vicari Scheid,
Maurilio Dionizio Vendramini Duran,
Andressa Gonçalves Trad Vieira,
Jaime Jerônimo dos Santos,
Roberto Coppo,
Maria da Graça Valls Mosciaro Alves,
José Carlos Peralta,
Avandeur Aparecido da Costa,
Mailza da Silva Piazer,
Neide Moreira Medeiros,
Roberson Cristiano da Silva,
Antonio Correa Bueno Neto,
Antonio Yuiti Sassaki,
Michaela Lins Scapulatempo,
José Batista Gonçalves,
Julião Sanches Varela,
Osmar Craveiro Marques,
Mário Massao Kobayashi,
Osmar Dias Braga,
Laís Marques Galvão,
Mariana de Alencar Victório,
Dr. Jercé Eusébio de Souza, Rita de Cássia Gomes Xavier,



› HELIOPHAR DE ALMEIDA SERRA NETO

Dr. Roberto Jayme Pettengill Novaes,
Kosuke Yamauchi,
Edna Cristina Mathias Prestes Bignardi,
Anna Carolina Ramos de Arruda,
Gleycy Kelly Gutierrez de Almeida,
Tays Helena Nogueira do Amaral,
Maria Kikue Sakamoto,
Eduardo Cubel Brull,
Durval Ouriveis,
Carla Beatriz Lopes,
Jayme Valladares Novaes Junior,
Marta Ercilia Popp Trinca,
João Pereira da Silva Filho,
Cristina Loureiro,
Luan Ojeda Jordão,
Patrícia Patussi Nascimento Panachuki,
Olga Garicoi Pedraza,
Manoel Pinto de Souza Júnior,
Admilson Cristaldo Barbosa, Silmara Salamaia Hey Silva,
Dr. Leonardo Resende Bertoldo,
Humberto Martins Filho,
Carlos Alberto Oshiro,
Miroel Alves Chaves,
Eliane Ribeiro da Silva Bessa, Milton Luz Bello,



› DRA. ROSA RONDON

Aldo Viégas dos Santos,
Solange Rejane Hoeltz,
Joner Barbosa de Morais,
Soraya Nunes de Lima,
Maria Auxiliadora da Silva,
Jayme Rocha,
Regina Arraes,
Letícia Camargo,
Basilía Córdoba Marques,
Rosane Provenzano,
Ricardo Famelli,
Silvio Lima de Souza Borin,
Gustavo Pagliarini de Oliveira,
Marilza Crisanto Schirmer,
Erika Honji,
Aryane Renata Volpe,
Edilda Canhete,
Ronicléia Lemos de Freitas,
Antonio Paulon,
Janes Fátima Garcia Gusmão,
Maísa Okama,
Rodrigo Dalla Pria Balejo,
Fernanda Vieira Klein Lopes.



› APARECIDO DOS PASSOS

DOMINGO (26)
Aparecido dos Passos,
Edson Dib Bichara,
Humberto Fernando Mendes,
Dr. Guilherme Luís Bertão,
Gislene dos Santos Dronov,
Fabio Isidoro Oliveira,
Mauricio Ferreira de Moraes,
Flóripes Ribeiro da Silva,
Marcelo de Paula,
Tancredo Alves Loureiro,
Luiz Sérgio de Almeida Galhardo,
José Antônio Canuto dos Santos,
Guilherme Rosa Gonçalves Dantas,
Astúrio Loubet,
Maciel Rampazo,
Willian Delgado,
Marcos Roberto Camargo,
Marco Antônio Teixeira,
Claire Chiesa,
Gilmar Ribeiro da Silva,
Auristela da Silva Lima dos Rios,
Ricardo Augusto Zavariz Gonçalves,
Camila Oshika Fernandes,
Thaís Assumpção Candia Braga,
Aluizio Lessa Coelho,
Rodrigo Dalla Pria Balejo,
Fernanda Vieira Klein Lopes.



› EDSON DIB BICHARA

João Palmas Villasboas Neto,
Hélio Pereira da Rocha,
Juliana Barbosa Lanzaolini,
Rubens Alves da Silva,
Anne Caroline Malheiros Rodrigues,
Edmilson de Souza Reis,
Regis Pedrosa da Silva,
Vilma da Silva Rodrigues,
Marcia Silvana de Avila Freitas Mariano,
Ralf Diego de Oliveira Mota,
Amanda Leite,
Rui Boeira Soares,
Antônio Francisco da Silva,
Gládis da Silva de Souza,
Sandra Regina Ribeiro Coelho,
Ariana Ramires Duque,
Margareth Marques Borba,
Célia Maria Nascimento,
Agustinha Ramires Lessonier,
Carolina de Souza Gameiro,
Luiz Marcos Ramires,
Jordina Rezende Nogueira,
Aydano Soares,
Andréa Teixeira Albaneze,
Dênis Marsiglia Ocampos Orue,
Denise Marsiglia Ocampos Orue,
Elza Quadro de Rezende Elero,



› HUMBERTO MENDES

Dr. Walter Ferreira,
Laís Maria Taborda de Figueiredo,
Petrona Molina Filartiga,
Maria Aparecida Massolin Brancaglion,
Manoel Estevão Neto,
Odailson Cristaldo Gomes,
Maria Eliza Khadur Rosa Pires,
Nestor Nadir Schowantz,
Otávio Augusto Higa,
Adélia Yassuko Tamashiro Simabuco,
Ivanir Fróes,
Victor Soares Mangiolaro,
Célia Regina Duarte Ferreira,
Wilson Takayassu,
Lucimara Rodrigues Freitas,
Wintceas Vilassa Barbosa de Godois,
Jean Carlos Scharf.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

JUNTOS
PELO RIO GRANDE DO SUL
TROCO SOLIDÁRIO EM DOBRO EM TODAS AS LOJAS

A CADA R\$ 1,00 DOADO
NO TROCO SOLIDÁRIO,
DOAREMOS +R\$ 1,00.

AJUDE COMO PUDER.
TROCO SOLIDÁRIO

ACADEMIA SUL-MATO-GROSSENSE DE LETRAS

Sylvia Cesco: “Saberes femininos importam”

Escritora tomou posse na ASL na noite de quarta-feira

DA REDAÇÃO

“Saberes femininos importam”, afirmou a escritora Sylvia Cesco em trecho de seu discurso de posse como nova integrante dos imortais da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL), em solenidade realizada no auditório de sua sede, na quarta-feira (22). Sylvia assumiu a Cadeira nº 37, que anteriormente pertenceu a Francisco Leal de Queiroz.

A acadêmica empossada prestou homenagem às mulheres acadêmicas da ASL e ressaltou que “as imortais aqui citadas, e agora eu, bem como todas as mulheres, estamos, há muito tempo, fazendo a diferença onde atuamos, nas funções que exercemos, nos cargos que assumimos”.

Segundo a nova imortal Sylvia Cesco, “não tomem essa minha afirmação como tolo e mero discurso, mas como a constatação devidamente reconhecida e comprovada da participação feminina”, quando destacou ainda importantes saudosas personalidades para Mato Grosso do Sul, como Maria da Glória Sá Rosa e Oliva Enciso, que já ocuparam cadeiras na ASL. Ao final de seu pronunciamento, Sylvia citou também as origens indígenas de nossa região e um poema de sua autoria a respeito.

A acadêmica Marisa Serrano discursou em saudação oficial à nova imortal da ASL e destacou em suas palavras que “o amor de Sylvia Cesco pela cultura veio de longe e impregnou toda a sua vida. A cultura vista como o relacionamento com o outro, o ser e estar no mundo, em uma visão de liberdade, mas também de pertencimento a esse mundo”. Para Marisa Serrano, “nos escritos de Sylvia estão as experiências trazidas do berço e consolidades pelas alegrias e agruras da vida”.

A solenidade de posse foi conduzida e efetuada pelo secretário-geral da ASL, acadêmico Rubenio Marcelo, e o presidente da academia, Henrique de Medeiros, ressaltou a importância de Sylvia Cesco na literatura do Estado, bem como sua atuação de vida pela cultura e pela educação.

Destacou ainda a presença feminina na ASL e a pluralidade da instituição em relação à origem e participação acadêmica de seus imortais. Sylvia foi acompanhada, em sua entrada para a solenidade, pelos acadêmicos Américo Calheiros e Lenilde Ramos.

Extremamente prestigiada, a solenidade de posse teve em sua pauta cultural apresentação artística de Clarice Maciel – cantora lírica, regente, mestre em Educação e Artes, professora de Canto e diretora do Centro de Arte Viva, escola livre de Música, Teatro e Artes Plásticas – interpretando o hino do Estado, acompanhada por Simone Carvalho Gomes, pianista e regente graduada na Escola de Música e Belas Artes de Curitiba.

O músico, compositor, em-



Os acadêmicos Maria Adélia Menegazzo e Marcos Estevão posam ao lado de Sylvia Cesco, a nova imortal da ASL

presário e produtor cultural Odon Nacasato apresentou músicas do nosso cancioneiro regional (de sua autoria e outras de Antônio Mário, Geraldo Ramon, Lenilde Ramos, Rubenio Marcelo e também Sylvia Cesco), abrindo a solenidade como um todo. Odon já realizou na área cultural importantes projetos e, como compositor, já teve várias de suas obras gravadas pelo grupo Acaba e João Figar, entre outros nomes da música.

A NOVA IMORTAL

Natural de Campo Grande, Sylvia Cesco é graduada em Letras Neolatinas e em Pedagogia, ambas pela Fucmat (atual UCDB). Tem pós-graduação pelo MEC-Inep/USP, especialização em Língua Portuguesa pela Universidade de Taubaté – SP e especialização em Roteiro para Rádio, TV e Vídeo pela Ertel.

Sylvia é escritora com trabalhos, principalmente, como cronista e poeta, mas é também autora e diretora de peça de teatro, letrista de músicas e foi roteirista-auxiliar do filme “Nasce uma Estrela”, sobre Glaucete Rocha.

Profissionalmente, exerceu diversas atividades e ocupou cargos nas áreas de educação e cultura. Foi representante da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor em MS, órgão do Ministério de Assistência Social, por oito anos. Nessa gestão, propôs a substituição da política nacional vigente de internação de crianças e adolescentes em situação de abandono nos internatos tradicionais pela de acolhimento em residências menores (casas-lares), projeto que lhe rendeu homenagem e reconhecimento do então MPAS.

Também participou da elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), da implantação dos Conselhos Tutelares nas cidades de MS e do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Campo Grande. Prestou ainda assessoria à Fundação de Apoio ao Ensino e à Pesquisa

de Mato Grosso do Sul (Fape-MS), órgão ligado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Seus livros publicados são: “Guavira Virou”; “Mulher do Mato”; “Sinhá Rendeira”; “Três Poetas uma Via: Aldravia” (em coautoria); “Ave Marias, Cheias de Raça”; “Histórias de Dona Menina”; “A Glória dessa Morena” (coautora e organizadora); “Amor e Volleza – Amor Incondicional” (em coautoria); “Vozes da Literatura” (em coautoria); “Palavras Pelo Correio” (coautora e organizadora) e “Um Palmo e Meio de Proseio”.

Participou das antologias “Mato Grosso do Sul – 40 anos”, “101 Reiventações para Manoel de Barros” e “Antologia de Autores de Mato Grosso do Sul”. Tem publicações em revistas literárias em vários estados. Escreveu para o **Correio do Estado** até 2021 e, atualmente, escreve para o jornal *O Estado de MS* e para o Blog Cultura é Sobrevivência de um Povo, de Alex Fraga.

Sylvia apresentou, prefaciou e posfacionou obras de vários escritores e poetas de MS. Foi selecionada e premiada em concursos literários regionais e nacionais. Escreveu e dirigiu as peças de teatro: “Emitê emite”, elaborada com textos de poetas regionais (Manoel de Barros e Alceste de Castro Lobivar Matos), nacionais e internacionais, e “As Mãos São Ferramentas de Deus”, com versos de Fernando Pessoa.

Participou como intérprete e/ou jurada de vários festivais de música de Campo Grande e foi coordenadora da comissão da área de cultura por ocasião dos festejos do centenário de Campo Grande.

Há mais de duas décadas é voluntária na Associação Pestalozzi de Campo Grande, com foco na inclusão de atividades literoculturais de nossos artistas e escritores aos alunos da Escola “Raio de Sol” (da referida associação). Foi Presidente da União Brasileira de Escritores (UBE), cuja gestão criou a revista literária Piúna.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Reverência aos clássicos

Passados quase 50 anos da exibição da cena em que Sônia Braga, interpretando a icônica Gabriela, sobe em um telhado para pegar uma pipa, deixando a população de Ilhéus em polvorosa na novela adaptada da obra de Jorge Amado por Walter George Durst, “No Rancho Fundo” revisitará esse clássico da teledramaturgia no capítulo deste sábado. Na trama de Mario Teixeira, a protagonista Quinota, papel de Larissa Bocchino, ajuda o irmão mais novo com a bola que fica presa no telhado. Escalando uma árvore para chegar até a bola, uma pequena aglomeração se forma para assistir à cena e admirar a ousadia e beleza da jovem.

Cinema nacional

Com Giovanna Antonelli no elenco, o filme “Apaixonada” chega à Netflix. A produção nacional estreará no dia 11 de junho.

Fonte de inspiração

Ainda sobre “No Rancho Fundo”, a personagem defendida por Sônia Braga em 1975 foi uma das inspirações pa-

ra a construção de Quinota, com seus vestidos leves, floridos e de chita, além dos cabelos cheios e sempre soltos, reforçando a “brejeirice” da moça sertaneja.

Equipe europeia

A Eurocopa 2024 ganhará espaço na Globo. A emissora exibirá cinco jogos da competição – entre eles, o de abertura en-

tre Alemanha e Escócia. Gustavo Villani ficará à frente das narrações, sempre ao lado dos comentaristas Paulo Nunes e Caio Ribeiro. Enquanto isso, o SporTV exibirá 26 jogos da competição europeia. A equipe de narradores será formada por nomes como Paulo Andrade, Everaldo Marques, Jader Rocha e Julio Oliveira. As análises ficarão a cargo de Renata Mendonça, Paulo Nunes, Dodô, Eric Faria, Ramon Motta e Pedro Moreno.

No centro

Ravel Andrade viverá um dos principais papéis de “O Jogo que Mudou a História”, original Globoplay. Na produção, ele interpretará Egídio, um jovem sem histórico criminoso ou de militância política que é preso depois de atropelar a filha de um general. A produção criada por José Júnior tem estreia marcada para o dia 13 de junho.

Questão de identidade

CANAL BRASIL



■ **Ludmillah Anjos** rapidamente se apaixonou pelo texto de “Encantado’s”, da Globo. A atriz, que vive Crystal na série de humor, valoriza todas as questões de representatividade inseridas pela dupla de autoras Renata Andrade e Thais Pontes. “As autoras nos colocam em posições que as pessoas se veem. É muito importante eu estar em uma série assim”, explica. Na história, Crystal é estoquista do mercado e rainha de bateria da Joia. Ela tem compulsão por organização e irradia energia positiva. “A Crystal mudou a visão que tinha sobre as estoquistas de supermercado. Não toquem no mostruário, gente”, afirma.

RÁPIDAS

Neste sábado, o cantor Thiaguinho participará do “Caldeirão com Mion”.

O “Altas Horas” fará uma homenagem ao cantor Ney Matogrosso neste sábado.

A seleção brasileira vai encarar a Itália pela Liga das Nações Masculina de Vôlei. A partida, que vai ao ar dentro do “Esporte Espetacular”, acontecerá neste domingo.

A Globo exibirá neste domingo o Futebol Solidário em prol das vítimas da enchente no RS. Ronaldinho Gaúcho, Cafu, Petkovic e Diego Ribas são alguns dos craques que entrarão em campo.



FOI BEM



FOI MAL

21 de Maio: celebrando os artífices das Letras

ANA MARIA BERNARDELLI – Professora e ensaísta, Cadeira nº 27 da ASL

No dia 21 de maio, celebramos o Dia do Profissional de Letras, uma data dedicada aos mestres das palavras, que desbravam os vastos campos da linguagem, da literatura e da comunicação, áreas que são o cerne de nossa humanidade. Esses profissionais são como jardineiros do verbo, cultivando ideias, histórias e conhecimentos que florescem no solo fértil da nossa cultura.

A importância do profissional de Letras transcende as barreiras do papel e da tinta. Eles são os guardiões do idioma, preservando sua riqueza e complexidade. Como afirma o célebre escritor Jorge Luis Borges, “A língua é um sistema de citações.” Neste contexto, o profissional de Letras atua como o curador dessa vasta coleção de citações, garantindo que a comunicação humana continue a ser uma arte refinada e poderosa.

Seu trabalho não apenas revela a beleza e a complexidade das palavras, mas também promove a reflexão crítica, a criatividade e a empatia. Ainda Jorge Luis Borges: “Sempre imaginei que o paraíso fosse uma espécie de biblioteca”. Seu trabalho transforma esse paraíso em realidade, oferecendo-nos a chave para universos infinitos contidos nas páginas de um livro.

Imagine o mundo como um imenso oceano de palavras, onde cada corrente representa um idioma ou um dialeto, e cada onda carrega consigo histórias, emoções e conhecimento. O profissional de Letras é o navegador hábil, que traça rotas precisas através desse mar de significados, ajudando-nos a encontrar nosso caminho em meio às tempestades da incompreensão e das barreiras culturais.



Viva a profissão de Letras

“No dia 21 de maio, celebramos o Dia do Profissional de Letras, data dedicada aos mestres das palavras, que desbravam os campos da linguagem, literatura e comunicação”.

Estes profissionais não são apenas professores, escritores, poetas ou tradutores; são, antes de tudo, intérpretes do espírito humano. Ao lidar com a gramática e a literatura, eles não estão apenas repassando regras e fatos, mas também despertando o pensamento crítico e a criatividade nos seus alunos e leitores. É essa a missão sublime dos profissionais de Letras: abrir portas para novos mundos e novas maneiras de ver o mundo.

A profissão de Letras exige uma paixão

inabalável, um rigor intelectual e um compromisso contínuo com a aprendizagem. Cada texto analisado, cada aula ministrada e cada poema, conto ou romance realizado simboliza um tijolo na construção de uma sociedade mais culta, consciente e plural. A linguagem é a ponte que nos conecta – sólida e bela.

Sua profissão é, sem dúvida, uma arte e uma ciência, e sua missão, essencial para o progresso humano. Ao ensinar, forma novas gerações, incentivando o amor pela leitura e pela escrita. A sala de aula se transforma em um santuário de saber, onde o livro é uma porta para novas aventuras; o poema, uma janela para a alma humana. Clarice Lispector afirmou que “A palavra é o meu domínio sobre o mundo”. O profissional de Letras nos ensina a dominar esse mundo com sabedoria e sensibilidade.

São, apaixonadamente, os que exploram os rincões mais profundos das obras literárias, analisando contextos históricos, sociais e psicológicos que moldam a literatura. Suas análises e críticas enriquecem nossa compreensão das obras e dos autores, permitindo-nos apreciar a profundidade e a diversidade da produção literária ao longo dos séculos.

Neste dia 21 de maio, rendemos homenagem a todos os profissionais de Letras, reconhecendo sua dedicação e paixão pela arte das palavras. Eles são os arquitetos das nossas ideias, os defensores da nossa língua e os guardiões das nossas histórias. Que possamos sempre valorizar e apoiar seu trabalho, pois, como dizia Fernando Pessoa, “Minha pátria é a língua portuguesa”. E é graças a esses dedicados profissionais que nossa pátria se mantém viva, vibrante e em constante evolução. (Escrito em 21/5/2024)

Recordando Campo Grande – IX

OSWALDO BARBOSA DE ALMEIDA – Cadeira nº 3 da ASL

No texto anterior sobre Naim Dibo, baseando-me no livro “A Rua Principal”, do historiador Paulo Coelho Machado, finalizei citando suas atividades como concessionário de veículos automotores. Ele fazia grande divulgação desse negócio ao receber lotes de veículos “zero-quilômetro” pelos trens da Noroeste do Brasil: realizava enormes desfiles de carros pelas ruas da cidade, com foguetórios e carros de som, moças elegantemente vestidas sentadas nos capôs dos carros, etc. Num desses desfiles, alguns carros exibiam também no capô cartazes com os dizeres “Willys para o povo com o Banco do Povo”. Ele fora um dos fundadores do Banco do Povo, S.A., que teve sua sede e única agência na Rua Barão do Rio Branco, logo acima da Rua 14 de Julho, lado esquerdo.

O Banco do Povo foi fundado por empresários de Campo Grande no final dos anos 1960. Naim Dibo foi um dos que acreditaram no empreendimento e se tornou um dos maiores clientes da instituição, movimentando grandes somas. Certo dia, circularam boatos de que o banco ia “mal das

pernas” e estava prestes a quebrar; houve grande corrida de depositantes para sacar seus valores, formando enorme fila diante dos guichês. Diretores do banco pediram ajuda a Naim e ele compareceu logo em seguida, trazendo uma mala contendo 26 milhões de cruzeiros em espécie. Espalhou tudo sobre o balcão e postou-se ali. O primeiro da fila era o médico Cândido Pinheiro, com um cheque de um milhão e meio. Perguntou o que Naim estava fazendo ali e ele respondeu: “Comprei o Banco e vou pagar todos os cheques apresentados”. O doutor Cândido disse em voz alta: “Se é assim, então não vou sacar”, e rasgou o cheque. O segundo fez o mesmo e alguns poucos sacaram. Outros até mesmo fizeram novos depósitos. Resultado: os depósitos em contas correntes que, naquele dia, somavam 92 milhões de cruzeiros, passaram para 450 milhões em cerca de quinze dias.

Os acionistas controladores então convidaram Naim Dibo para assumir a presidência do banco. Ele, que nada entendia do negócio, comprou trinta mil ações e aceitou o cargo. Porém, veio a fiscalização do órgão competente, que era a SUMOC – Superintendência da Moeda e do Crédito, antes da criação do Banco Central do

Brasil. Os fiscais examinaram todos os livros de registros contábeis, de atas, etc. Naim, questionado sobre sua nacionalidade, confirmou que era brasileiro naturalizado. No entanto, verificou-se que suas ações eram preferenciais e não ordinárias, o que lhe impedia de votar nas assembleias e assumir cargos de direção. Assim, pediu demissão do cargo, até porque não estava entusiasmado com a posição. Vendeu suas ações para empresários de Corumbá e investiu grandes somas em casas, terrenos, fazendas, gado, etc. Tornou-se um dos homens mais ricos do então Estado de Mato Grosso. Demonstrando seu amor a Campo Grande, somente aqui investia sua fortuna. Ao contrário do que muitos afirmavam, ele não era um comerciante ganancioso que só visava ganhar dinheiro. Sempre fazia doações para instituições beneficentes, como a Santa Casa de Campo Grande, para a qual doou equipamentos para cirurgias cardíacas, transplantes de córneas e de rins. Deu grandes contribuições para o Hospital do Pênfigo e para o de Sidrolândia.

Aqui encerro este breve resumo da história desse notável cidadão que, com muita luta saiu do nada para a fortuna.

Catolé do Rocha

LENILDE RAMOS – Cadeira nº 31 da ASL

Nunca fui, mas foi como se tivesse ido. Esse lugar fica na divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte e não passa de vinte e sete mil e poucas almas. Nem eu saberia, não fosse um clip que passava toda hora na MTV, com um músico de lá: Chico César. Mas o cenário dessa história é outro, de quando trabalhei no Cerimonial da Assembleia Legislativa. O ambiente daquela manhã estava tranquilo quando anunciaram o primeiro caso do dia, sem explicarem direito o que era, até que, na minha porta, apareceu um rapaz magro que nem palito com os ombros cheios de redes. Naquela época a gente via muitos pela cidade. “Veio vender pra nós?”. “Não senhora, meu pedido é outro” e emendou: “Preciso falar com minha mãe”. “Onde?”. E ele disse: “Em Catolé do Rocha”. Exclamei: “A terra do Chico César?”. O moço respondeu: “Sim senhora e eu conheço a mãe dele também”.

Pedi para o rapaz se sentar e emendamos conversa. As moças do Cerimonial estranhavam minhas quebras de protocolo. Na época, década de 1990, Catolé do Rocha não tinha interurbano e, nem ia adiantar, porque a mãe dele não tinha telefone. Esses assuntos eram resolvidos num Posto,

lembram-se? Liguei e a telefonista de lá disse que a coisa ia levar tempo porque um mensageiro levaria o recado na casa da mãe do moço e ela teria que vir para atender. Enquanto isso, mais conversa e o rapaz nervoso e deprimido foi se lembrando da casa pobre, mas com o necessário, pai, mãe, irmãos, vizinhos, amigos, escola, divertimentos improvisados, vida quase normal, até que resolveu sair no mundo vendendo rede para um “empresário do ramo”.

Começou atravessando cidades, entrando e saindo de ônibus de ônibus que caiu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Quanto mais apartado de casa, mais desencaaminhado ficava e, ao chegar na minha porta na Assembleia, dava pra ver que estava perto do fundo do poço. Meu coração doeu. O telefone tocou e o moço ficou tão pálido que pensei que ia desfalecer. Do outro lado da linha uma voz de mulher com respiração arfante e sotaque carregado me deu bom dia, lá do meio do sertão da Paraíba. Respondi, passei o telefone para o rapaz e saí de fininho para os dois conversarem. “Volta pra casa, meu filho...”. Quando retornei o moço estava mais calmo, me agradeceu, disse que o caso estava resolvido. Colocou as redes no ombro e saiu. Fiquei olhando aquele brasileiro, pegando de volta seu caminho e torcendo para que seu destino fosse de novo Catolé do Rocha!

NELLY MARTINS (1923 - 2003) - pertenceu à ASL

Lá no canto do quintal nasceu, cresceu e tornou-se adulta uma goiabeira. A cada ano se enchia de frutos pouco viçosos, mas suficientemente úteis. Colhidos, transformava-os, frutos cheirosos, em quatro, cinco vasilhas de goiabada caseira, a cada ano. Goiabada cascão especial, uma festa.

Certo dia a velha árvore adoeceu. Sua copa tornou-se rala e seus frutos murchos e brocados. Nascera a seu lado um pé de maracujá. Este cresceu, subiu se enroscando na goiabeira, se esparramou lá no alto, se abriu em ramos e folhas e a velha árvore desapareceu. Tornou-se um capacete verde de folhas largas que alcançou o al-

to conduzido por um grosso e sinuoso cipó.

– Corte essa ramada, vai matar a goiabeira. – Esse pé de maracujá não vai ter condições de dar frutos. – Desafogue a árvore.

Ledo engano. Este ano várias frutas suculentas e doces caíam da grande ramada. Discutiu-se: – Corta-se a ramada para salvar a goiabeira?

– Deixa que o pé de maracujá sufoque a árvore? – Este ou aquele? – Qual a melhor saída?

E resolvemos deixar como está. Olha-se para cima e já não se distingue folha de um, de outro. Os dois se entrelaçam, se abraçam, se cruzam, se apertam num gesto de querer bem. Os perfumes se misturam. A união de ambos é tão vigorosa, que se desconfia, já possa existir, ali, um sério caso de amor.

+POESIAS

Luta Submersa

O rio abandona seu leito
Descobre a força que tem
Desimpede-se e não pede passagem
Apenas passa
Deixa rastros
Leva restos
Digere o som do inconformismo
Semeia Atlântidas desvitalizadas
Não há tempo para culpa
Não há espaço pra desculpa
Muito se perde no caminho
Gritos não movem pontes
O incerto mergulha na esperança
Sepultada por olhos incrédulos
Cantigas de ninar
submergem o choro da criança
A eternidade não poupa idade
O Guaíba pede perdão
por nossos erros...

MARCOS ESTEVÃO

Caminhos...

I.
Na ânsia de fugir do tempo,
já cortei caminhos:
que me deram atalhos
para a metade do caminho
dos obstáculos...
Mas nunca tudo está perdido:
há sempre no meio do caminho
um meio,
que é um desafio
para se reaprender a caminhar...

II.
E quando escurece
diálogo com a estrela
que ainda fica refletida
nas minhas pupilas...
Cá em mim, diálogo
e logo é dia
em meus caminhos...

RUBENIO MARCELO

Infantil

O menino ia no mato
E a onça comeu ele.
Depois o caminhão passou por dentro
do corpo do menino
E ele foi contar para a mãe.
A mãe disse: Mas se a onça comeu você,
como é que o caminhão passou
por dentro do seu corpo?
É que o caminhão só passou renteando
meu corpo... e eu desviei depressa.
Olha, mãe, eu só queria inventar uma poesia.
Eu não preciso de fazer razão.

MANOEL DE BARROS

Haicais

O pantaneiro chão
à habitação de cupins
chama-se tacuru.

Aqui no Pantanal
vaga-lumes e mosquitos:
grandes como avião.

Perfuma-se todo
o machado que golpeia
cheiroso sândalo.

J. BARBOSA RODRIGUES

Vencerá o mais forte

PELO TELEFONE
67 3320 0023

Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022

Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE

Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

FOTOS NA WEB
www.correiodoestado.com.br/classificados

» Anuncie no **CLASSIFICADOS** mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!

imóveis
aluga-se

Casas

COOPHAVILLA II
ALUGO CASA JD. TARUMÁ
Fundos, com 6 peças. R\$ 800,00.
Tratar: fone: 9195-7414, Edvaldo.

SANTA FÉ
ALUGO CASA
E terreno Bairro Santa Fé,
(12/30). Contato: 67 991371730

Salas & Salões

ITAMARACÁ
DEPÓSITO AV. GUAICURUS
450m² e 800m², próx. mini anal.
99976-7900/ 99956-1044

Kitinets

CH. CACHOEIRA
QUARTO R\$ 480,00 C/WI-FI
Mobiliado, pisc; wc. Próx. Shopping. F: 99957-0551 / 99147-6463.

Ponto
Comercial

JOCKEY CLUB
ALUGO PONTO COMERCIAL
Por mais de 10 anos/garagem veículo/Av. Fábio Zahran, 8324/próximo Hipermercado Assai.
99913-7887

imóveis
vende-se

Apartamentos

JD. ESTADOS
!!! VENDO VAN GOGH !!!
R\$ 1.550.000,00.
Creci 3992. F: 98476-6660
www.flaviaimoveis.com.br

SÃO FRANCISCO
SANTORINI 1.180.000,00
984766660 Creci 3992/F
Www.flaviaimoveis.com.br

terrenos
& terras

Terrenos

IVENDO TERRENO R\$354.990
!!PARCELO PROMOÇÃO/12X30
Próximo a UCDB. Bairro Água Limpa. Aceito gado/excelente localização. Contato:(67)99231-7249.

\$\$\$ ATLÂNTICO 88MIL \$\$\$
Columbia 128mil/ Palomar 138 mil/cada. Creci 3992. F: 98476-6660
www.flaviaimoveis.com.br

VENDO BONS LOTES!
Região Los Angeles e Inapolis.
Tenho 1 barracão p/ vender na V. Progresso, por 750 mil. Fabiano 99200-9999, Creci 9441-F.

\$\$\$14 JULHO R\$1.080.00
Flaviaimoveis.com.br
Creci 3992 F67984766660

chácaras
& fazendas

Chácaras

CHÁCARA PARA ARRENDAR
4HA, asfalto, próx. CGR, terra boa. Aceito parceria. F: 99999-6554.

VENDO 40 HA À 15 KM DE BANDEIRANTES
Tratar: (67) 99658-4288 Ana e (67)99844-7895 Maria Auxiliadora

empregos

Campeiros

**** CONTRATA-SE ****
TRABALHADOR RURAL POLIVANTE, casado e com experiência com gado e serviços gerais.
F: 67 99651-0765.

PRECISA-SE DE CASEIRO
(Chácara) região de Terenos (Nua-ra). Entre em contato conosco nos números (67) 99207-8521 (67) 99108-2998.

VAGA CASEIRO
Para serviços gerais com experiência com roçada de trator, sítio próx. Conj. José Abrão. Salário à combinar. Contato (Neia) Tel nº 67 99606-5617.

Diversos

**** CONTABILIDADE ****
Contratamos para escritório contábil, setor contabilidade. Experiência em fechamento de balanços e escrita fiscal, com experiência. Enviar currículo para o email: pauloshinzato@icloud.com

**** CONTRATAMOS ****
**** VIGILANTE PCD ****
A SJT segurança esta recebendo currículos para vagas como vigilante PCD. Envie seu currículo no oportunidades@sjtseguranca.com.br esperamos você!

**** VAGAS PARA PCD ****
A IDEAL prestadora de serviço esta recebendo currículos para vagas como vigia e porteiro PCD. Envie seu currículo no oportunidade@sjtseguranca.com.br Esperamos você!

DPTO PESSOAL C/EXPERIÊNC.
Com conhecimento e prática, salário R\$ 3.553,70, vale transporte, plano de saúde. Enviar currículo: recrutamentosercont@gmail.com Via Whats (67) 99222-9697.

ASS. CONTABIL C/EXPERIÊNC.
Salário R\$ 3.553,70, VT, plano de saúde, premiação. Enviar Currículo recrutamentosercont@gmail.com Via Whats (67) 99222-9697.

ASSIST. P/ ESCRIT. FISCAL
Apenas com experiência, conhecimentos e prática em obrigações e apuração de impostos Federal, Estadual e Municipal, salário R\$3.870,53, VT, Pl. saúde. E-mail: recrutamentosercont@gmail.com Via Whats (67) 99222-9697.

ASSISTENTE FINANCEIRO:
Auxilia em atividades da área financeira de controle bancário e de contas, emissão de relatórios e de contas a pagar e receber, lançamento de cheques e organização de documentos. Experiência na Área. Conhecimento sistema Radar, Salário R\$ 3.500,00. Local de Trabalho: Campo Grande. Currículo: pessoal@kaspercia.com.br

AUXILIAR DE JARDINAGEM
01 VAGA, PARA TRABALHAR NA VILA PIONEIRA. F: 99999-6554

CONTRATO GERENTE
P/casa de massagem, c/ou sem experiência, c/disponib. de horário. Ganha-se muito bem. 99910-1560.

LONTANO TRANSPORTES LTDA - CAMPO GRANDE/MS
Contrata Pessoas com deficiência (PCD)
Função: Auxiliar Administrativo. Enviar currículo para trabalheconosco@lontano.com.br

Procura-se
Emprego

**** APOSENTADO ****
PROCURO CHÁCARA DE LAZER P/TRABALHAR. 99221-7434, c/Luiz.

OFEREÇO-ME PARA TRAB. EM * CHÁCARA COMO CASEIRO *
Casal sem filho. Ligação 99687-0034 ou 99128-3821 Whats, c/lvo.

veículos
de passeio

Volkswagen

GOL
!COMPRO BATIDO E FUNDIDO
Em todo estado. Carro, caminhonete e caminhão. F: 99951-4189.

KOMBI
VENDO KOMBI CLIPPER 2003
MOTOR ASPIRADO INJEÇÃO
R\$ 30 mil. Tratar: 98474-0000.

Hyundai

VENDO HB 20, 19/19
Única dona, 40 mil km, todas revisões na concessionária. Tratar com proprietária. 999881942.

Honda

FIT
HONDA FIT 2020
Único dono, 47.000 km, R\$85.000,00. F: 99228-9904.

caminhões
& caminhonetes

Toyota

VENDO CAMIONETE
Toyota Hilux CD 4x4 CRV, Diesel, Ano/Modelo 2010, Prata. R\$ 111.000. Para mais informações entre em contato: 067- 999317120

informática
& tecnologia

Notebooks

*****APROVEITE!*****
**** MONITOR DE LCD 21" ****
Notebook Intelbras. Tratar fones: (67) 99269-3069 / 99982-0715.

negócios
& oportunidades

Prestação de
Serviços



TRUCK CAR LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agronegócio de Três Lagoas a alteração de razão social da Licença de Operação nº 035/2024 com validade até 14 de outubro de 2024, de **Quinta Roda Soluções Logísticas Ltda para Truck Car Ltda para atividade de lava jato** localizada Av Julio Ferreira Xavier , 2012, Jardim Alvorada Município de Três Lagoas - MS.

ABANDONO DE EMPREGO RA PLANTIO FLORESTAL CNPJ. 10.840.083/0001-80 RIBAS DO RIO PARDO, convoca o empregado: SERGIO APARECIDO FERREIRA DOS SANTOS - CTPS: 3385348 SERIE : 03828 - SP- , a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de dois (02) dias, sob pena de ser enquadrado no Artigo 482, alínea "I" da CLT (Abandono de Emprego).

!!! PODO ÁRVORE
9.9983-4870 !!!
**** LIMPO TERRENO ****

!! DETETIVE PARTICULAR !!
**** PROFISSIONAL ****
Detetive profissional particular, amador. Falar com Sr. João. Sigilo absoluto - 24 horas. Fone: (67) 9128-0649 Falar com Lucas.

Saúde /
Beleza

***MASSAGEM R\$80**
(67) 98149-7470
Juliana. Relaxante. Vila Planalto, próximo da Orla Morena.

Esotérico

TRAGO SEU AMOR, MESMO CONTRA A VONTADE
67 993318831/ 67 999062769.

Diversos

!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R\$120,00. 99235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

*****EI, VOCÊ AI*****
QUE PRECISA DE UBER PET
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

A QUEM INTERESSAR POSSA
Procuramos benzedores e curandeiros para fins de pesquisa. Nomes serão preservados. Yara Penteado 9988-7875 Marineti Pinheiro 99272-2906 (fone e WhatsApp).

BICICLETA CARGUEIRA
Antiga, apenas R\$ 700,00. Fone (67) 9 9128-0649

VENDE-SE JAZIGO
No Parque das Primaveraes c/ seis gavetas. Fone: (67) 99815-3762.

VENDO JAZIGOS COMPLETOS
3 lugares, Memorial Park, preço a combinar. tratar: (67) 98449-1681.



ABANDONO DE EMPREGO RA PLANTIO FLORESTAL CNPJ. 10.840.083/0001-80 RIBAS DO RIO PARDO, convoca o empregado: ANDERSON BRUNO SANTANA DA SILVA - CTPS : 0561714 SERIE : 04367 - MA- , a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de dois (02) dias, sob pena de ser enquadrado no Artigo 482, alínea "I" da CLT (Abandono de Emprego).

IMÓVEIS EM CAMPO GRANDE/MS
INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, prédio com benfeitorias, área total construída de 1.180m², terreno 2.641m², Rua Irã, Lot. Bairro Jardim Acácias. **INICIAL R\$ 2.150.018,00**
Direitos de edificação de **02 CASAS: 232m² e 135m²**, terreno c/ 450m², Rua Luiz Ribeiro Pires, 07, Parque Residencial União. **INICIAL R\$ 438.000,00**
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
mariafixerleiloes.com.br
0800-707-9272

Seu próximo imóvel está aqui.

vempracasa.com

O portal imobiliário que mais cresce no Mato Grosso do Sul.

Listamos os locais reais na ficha do imóvel, como:

- Saúde
- Educação
- Segurança
- Transporte Público

VEM PRACASA
NÃO PROCURE, ACHE!

(67) 3025-5556
contato@vempracasa.com
www.vempracasa.com



VALORES
Os preços do EX30 variam de R\$ 229.950 a R\$ 293.950, dependendo da versão

APETITE EM DOBRO

O utilitário esportivo elétrico EX30 chega às concessionárias com a proposta de expandir as vendas da Volvo no Brasil

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

AUTOMOTRIX

Dobrar o tamanho da Volvo no Brasil este ano em relação ao ano passado e colocá-la na liderança do segmento premium. Essa é a ambiciosa missão do EX30, o novo utilitário esportivo elétrico compacto que já está disponível nas 47 concessionárias da marca sueca espalhadas pelo País.

Fabricado na China e desenvolvido em parceria com a chinesa Geely, que controla a Volvo Cars desde 2010, o EX30 foi apresentado mundialmente em junho do ano passado, e teve a sua pré-venda iniciada no Brasil três meses depois, em setembro. O novo modelo amplia o alcance do portfólio de veículos 100% elétricos da Volvo, que surgiu em setembro de 2021 com o lançamento do XC40 Recharge e foi complementado em março de 2022 com o C40, ambos dividindo a mesma plataforma.

Com o EX30, que inaugura uma plataforma menor, a Volvo planeja atingir uma faixa de público mais jovial e criar uma porta de entrada para o universo dos carros elétricos premium. Foram comercializadas duas mil unidades na pré-venda, com expectativa de emplacar uma média de mil unidades mensais do EX30 até o fim deste ano.

O ano passado foi o melhor da história da marca no Brasil, com mais de 8.600 veículos emplacados. “O EX30 colocará a Volvo em um novo patamar de negócio, tanto no Brasil quanto no mundo”, profetiza Marcelo Godoy, presidente da Volvo Car Brasil.

O novo SUV chega em quatro versões – Core (51 kWh),

por R\$ 229.950, Core Extended Range (69 kWh), por R\$ 249.950, Plus Extended Range (69 kWh), por R\$ 277.950, e Ultra Extended Range (69 kWh), por R\$ 293.950. Os preços estão de R\$ 10 mil a R\$ 14 mil acima dos anunciados na época do pré-lançamento – segundo a Volvo, por conta da elevação das tarifas de importação.

Não é – e nem pretende ser – um carro barato, mas são valores bastante competitivos em relação aos concorrentes carregáveis em tomadas elétricas do segmento premium, que inclui marcas como Audi, BMW, Jaguar, Lexus, Mercedes-Benz e Porsche.

O SUV mais compacto já projetado pela Volvo tem 4,23 metros de comprimento, distância de entre-eixos de 2,65 m, 1,83 m de largura e 1,54 m de altura. Em relação ao XC40, é 21 centímetros mais curto, 5 cm a menos de entre-eixos, 3 cm mais estreito e 11 cm mais baixo.

As rodas têm 18, 19 e 20 polegadas, dependendo da versão. A capacidade do porta-malas é de 318 litros, podendo subir para 904 litros com o encosto do banco traseiro rebatido. Com seu design clean tipicamente escandinavo, o EX30 traz um capô em forma de cunha, sem grade frontal, com o conjunto óptico com luzes de circulação diurna em formato de T deitado, tudo em LEDs.

As lanternas, também de LEDs, posicionadas nas colunas C, são separadas duas a duas em cada lado. São cinco opções de cores para a carroceria: amarelo, preto, azul, prata e branco. O teto solar panorâmico é de série na versão Ultra. Bancos elétricos, assistente de estacionamento (bastante funcional) e câmera 360 graus são outros privilégios exclusivos da

configuração top.

O EX30 pode ser adquirido com uma bateria de 51 kWh (na versão Core), com 250 quilômetros de autonomia, segundo o Inmetro, ou de 69 kWh (nas Core, Plus e Ultra), com 338 quilômetros de autonomia. Todas as configurações têm o mesmo motor, com potência de 272 cavalos e 34,9 kgfm de torque, com tração traseira.

O conjunto proporciona um zero a 100 km por hora em 5,7 segundos para a variante de entrada e em 5,3 segundos para as Extended Range. Em termos de segurança, o EX30 honra as boas tradições da Volvo. Oferece, desde a versão básica Core, seis airbags, frenagem de emergência com detecção de pedestres e ciclistas, alerta de abertura de porta e Pilot Assist. Um sensor, localizado atrás do volante, é capaz de detectar movimentos dos olhos e do rosto cerca de 13 vezes por segundo. Dessa forma, o carro pode entender se o motorista está distraído, sonolento ou desatento.

ELEGANTEMENTE RACIONAL

O interior minimalista do EX30 tem um volante com design quadrado com as quatro pontas arredondadas – que remete aos utilizados pelos carros da Fórmula-1, porém, maiores. Ele está equipado com botões para o controle do motorista, que pode personalizar um determinado comando para ter acesso a uma função específica.

O novo SUV da Volvo segue o estilo escandinavo de design, segundo o qual a forma segue a função – ou seja, sem firulas. As informações que costumam ficar no painel de instrumentos atrás do volante são concentradas em um multimídia estilo

tablet vertical com uma vistosa tela touchscreen de 12,3 polegadas, centralizado no tablier, com as informações e comandos do veículo e a conectividade. Parceiros de tecnologia como Google, Apple e Qualcomm estão à disposição para melhorar a experiência ao usuário.

Contudo, há alguns “excessos de tecnologia” que parecem pouco intuitivos – como o fato dos ajustes dos retrovisores, do banco elétrico e até a abertura do porta-luvas serem feitos somente via multimídia. Os botões de acionamento dos vidros dianteiros e traseiros não são nas portas – ficam no console central, provavelmente para reduzir custos. A mesma razão deve explicar a ausência de saídas do ar-condicionado para os bancos traseiros. Já o teto de vidro pode ser perfeito para a nórdica Escandinávia, mas talvez não seja tão adequado aos inclementes níveis de insolação dos trópicos.

No EX30, o comprador pode optar por quatro ambientes internos, denominados Mist, Breze, Pine e Indigo. Todos adotam compostos de materiais reciclados e renováveis, como jeans, linho e lã, cada um com inspirações da natureza e da moda. Nas versões Plus e Ultra, o som é da Karman Kardon Premium Sound (com nove speakers e 1.040 watts), há carregador wireless para celular e o ar-condicionado é dual zone.

O mais novo Volvo está equipado para acessar redes móveis 5G, oferecendo conectividade e comunicação em tempo real entre a rede e o carro, além de ligar o EX30 ao ecossistema de tráfego. Outro destaque do EX30 é que ele foi projetado para ser recuperado em até 95% de seus materiais.

Ficha técnica

Volvo EX30

Motor: elétrico, posicionado na traseira, com 200 kW. Bateria com 51 kWh ou 69 kWh;

Tração: traseira;

Potência: 272 cavalos;

Torque: 34,9 kgfm;

Carroceria: utilitário esportivo compacto com quatro portas e cinco lugares;

Dimensões: 4,23 metros de comprimento, 1,83 m de largura, 1,55 m de altura, 2,65 m de entre-eixos;

Peso: 1.840 quilos (na Core);

Suspensão: dianteira tipo MacPherson e traseira multilink;

Freios: discos ventilados na dianteira e sólidos na traseira;

Pneus: 215/55 R18 (na Core) e 215/55 R20 (na Ultra);

Capacidade do porta-malas: 318 litros;

Preço: R\$ 229.950 na Core, R\$ 249.950 na Core Extended Range, R\$ 277.950 na Plus e R\$ 293.950 na Ultra.

Além de ser desenvolvido para ser reutilizável, 17% de aço e plástico e 25% de alumínio usados na produção do carro são reciclados. Apesar da justificativa “ecologicamente correta”, em alguns revestimentos, os materiais reciclados conferem ao EX30 um aspecto menos requintado que o que seria desejável em um Volvo.

À VONTADE NA CIDADE E NA ESTRADA

Campos do Jordão (SP) – O indistarcável otimismo da Volvo com o lançamento do EX30 no Brasil parece justificado. Antes dele, com o XC40, o C40, o XC60 e o XC90, a Volvo se restringia a um segmento premium, que movimentava perto de 50 mil unidades por ano. Com o EX30, a marca poderá atingir o chamado segmento expandido, que, além das marcas premium, inclui as versões

topo de linha dos SUVs médios das marcas generalistas, em uma faixa de preços similar à do EX30, entre R\$ 200 mil e R\$ 300 mil.

Ao entrar e tentar ligar o crossover elétrico, como já ocorre no XC40 e no C40, não há ignição por chave e nem botão de partida. O veículo é ligado automaticamente no momento em que o condutor entra com o cartão-chave no bolso, afivela os cintos e seleciona o câmbio (que fica em uma manopla atrás do volante) na posição D. Para desligar, basta colocar o câmbio na posição P e sair do veículo. Pode levar algum tempo para se acostumar ao estilo pouco ortodoxo, porém, quando o motorista se acostuma, tudo parece extremamente prático.

Na performance dinâmica, o menor SUV elétrico da Volvo esbanja agilidade no trânsito urbano. Nas estradas, impressionam as retomadas de velocidade. Nas ultrapassagens, basta uma pisada forte e o torque instantâneo – característico dos modelos elétricos – permite acelerar de 80 a 120 km/h em cerca de três segundos, capacidade só igualada pelos motores a combustão turbinados de modelos esportivos.

Como em todos os carros atuais da Volvo, o limitador de velocidade restringe a máxima aos 180 km/h – atingível com facilidade, sem qualquer esforço aparente. A direção elétrica é bem calibrada e, como as baterias ficam sob o assoalho, ajuda a manter o SUV estável nas curvas rápidas. O característico silêncio do powertrain elétrico reforça o aspecto futurista do ambiente.

O EX30 é menor e menos requintado que o XC40 e o C40, mas é tão gostoso de dirigir quanto eles. Na Europa, é comercializada também uma versão do EX30 com tração integral, com um motor acoplado a cada eixo, com 428 cavalos de potência e 54,5 kgfm de torque. Com essa opção, que deve chegar ao Brasil posteriormente, o EX30 pode acelerar da inércia aos 100 km/h em apenas 3,6 segundos, com a final mantida eletronicamente nos 180 km/h.

Siga-nos nas redes sociais
[@correioestado](#)
[@correioveiculos](#)

DA CHINA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Com seu sistema híbrido elétrico EHS e um motor 1.5 turbo, a Shark atinge uma potência combinada de mais de 430 cavalos

Intenções vorazes

Primeira picape híbrida plug-in da BYD, a Shark foi apresentada mundialmente no México e chegará em breve ao Brasil

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

A chinesa BYD fez no México a apresentação mundial da Shark, primeira picape híbrida plug-in da marca e o primeiro BYD lançado mundialmente fora da China. O país norte-americano foi escolhido para a avant-première global porque será o primeiro a comercializar a Shark – inicialmente importada da China, mas há planos de construir uma fábrica no México para abastecer o cobiçado mercado norte-americano.

Desenvolvida sobre a plataforma DMO Super Híbrida Off-Road e com um design inspirado em tubarões, a Shark em breve estará disponível em outros países – inclusive no Brasil, onde deverá chegar no início do segundo semestre. Aqui, enfrentará a concorrência de picapes médias com prestígio local consolidado, como a Toyota Hilux, a Ford Ranger, a Chevrolet S10, a Mitsubishi L200, a Volkswagen Amarok e a Nissan Frontier, além da recém-lançada Fiat Titano – todas com motorização a diesel.

No ano passado, a BYD deu início ao projeto para a construção do Complexo de Camaçari, na Bahia, onde terá sua primeira fábrica de carros fora da Ásia.

Desenvolvida para acomodar

motores elétricos e a combustão, assim como tanque de combustível e baterias, a plataforma DMO tem proposta de combinar o estilo robusto do off-road com recursos de segurança e o conforto de um SUV.

A Shark tem cerca de 5,45 metros de comprimento (a medida exata não foi confirmada) e uma ampla distância de entre-eixos de 3,26 metros – que reforça a disposição de piorizar o espaço interno. A suspensão independente tipo duplo A na dianteira e na traseira busca equilibrar agilidade de direção e conforto dos passageiros.

Integrada a um chassi de aço de alta resistência pela tecnologia CTC (cell to chassis), a bateria Blade funciona tanto como unidade de energia quanto como parte da estrutura do veículo, proporcionando um aumento na rigidez torcional.

O design da carroceria mescla traços pretensamente futuristas com demonstrações ostensivas de robustez. Uma luz de LEDs que atravessa toda a frente, remetendo à boca aberta de um tubarão, reforça o aspecto de agressividade. As laterais têm linhas que, segundo a imaginação dos designers, refletem o movimento de um tubarão em águas profundas. Na traseira, há uma luz inspirada nas nadadeiras

do grande peixe predador.

Na cabine, destacam-se o painel de instrumentos de LCD com 10,25 polegadas e a tela de multimídia giratória de 12,8 polegadas. Por comandos de voz, é possível gerenciar os modos de condução, ajustar as configurações do ar-condicionado, controlar a reprodução de música e executar outras tarefas. A funcionalidade do head-up display projeta informações para que o motorista não precise olhar para o painel.

Uma câmera panorâmica ultrawide angle de 540 graus permite observar os arredores e a parte inferior do veículo. A chave digital NFC possibilita que o motorista acesse o veículo usando, por exemplo, o smartphone ou outro dispositivo. Por meio de

um aplicativo, é possível gerenciar remotamente a ventilação e o aquecimento dos assentos.

A picape combina um motor a gasolina 1.5 turbo com duas unidades elétricas e atinge uma potência máxima de mais de 430 cavalos. O torque total não foi revelado no lançamento. A tração das rodas traseiras é entregue por um dos motores elétricos, enquanto a unidade a combustão e o segundo motor elétrico tracionam as rodas dianteiras.

A BYD informa que a aceleração de zero a 100 km/h é de 5,7 segundos e que a autonomia combinada é de 840 quilômetros pelo ciclo NEDC e a puramente elétrica, de 100 km. Com o sistema de tração AWD elétrico, a picape da BYD pode ajustar a distribuição de torque entre as rodas dianteiras e traseiras, alinhando-se aos vários tipos de estrada.

Segundo a BYD, comparada a outras picapes médias a combustão, a Shark tem uma redução de 40% no consumo de combustível, mesmo quando operando em níveis de bateria baixos. A função VTOL (vehicle-to-load) transforma o veículo em uma “estação de energia móvel” – o conjunto híbrido pode ser utilizado para alimentar aparelhos elétricos, como um gerador estacionário convencional.



TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO



Menos emissões

A Volvo está oferecendo uma nova versão do caminhão FH com a possibilidade de rodar com 100% de biodiesel (B100). A comercialização, no entanto, está condicionada a uma análise prévia da engenharia da fábrica. Além disso, conforme previsto em regulamentação, o transportador precisará de autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), pois o B100 não está disponível comercialmente para uso em veículos no Brasil. A alternativa atende a um pedido de frotistas que produzem seu próprio biodiesel, principalmente a partir da soja. Para rodar com B100, esses transportadores precisarão ainda solicitar aprovação da ANP, que tem rígidos controles sobre a produção e a estocagem desse combustível. Veículos comerciais abastecidos exclusivamente com biodiesel reduzem entre 30% e 70% as emissões de CO2, dependendo do tipo de matéria-prima usada para produzir o combustível. Para rodar com 100% de biodiesel, a Volvo fez um projeto de motor exclusivo, com base nos atuais propulsores Euro 6 da marca. Disponível apenas para o pesado FH, a nova solução é exclusiva do mercado nacional e dá ao transportador a flexibilidade de optar por diferentes proporções de biodiesel, do B14 (diesel S10 com 14% de biodiesel, atualmente disponível nos postos do Brasil) ao B100 (biodiesel puro).

DIVULGAÇÃO



Ajustes de ocasião

A gama de médios e semipesados Tector ganhou um novo design. Os caminhões da Iveco para o transporte de cargas de 9 toneladas a 27 toneladas incorporaram também uma série de atualizações e aprimoramentos, que têm como objetivo elevar a qualidade de condução. O Tector agora tem uma nova grade frontal, inspirada na identidade da marca, com a adição de faróis de luz diurna (DRL) e defletores laterais. A nova grade não só tem um design moderno, mas também melhora a aerodinâmica e a eficiência do veículo. O novo para-choque, disponível nas versões de 9 toneladas e 11 toneladas de cabine curta, foi redesenhado para melhorar a fixação e a durabilidade. Um novo degrau de acesso à cabine foi adicionado nas cabines das configurações de 9 toneladas, 11 toneladas e 15 toneladas. No interior, o revestimento foi aprimorado para garantir maior durabilidade e resistência à infiltração de água, enquanto uma nova paleta de cores, semelhante à do S-Way, ressalta o visual. Os bancos ganharam nova espuma e ajustes ergonômicos. Para garantir o conforto térmico em todas as condições do tempo, o Tector agora vem equipado com um climatizador integrado. Faróis de neblina foram adicionados às versões de cabine curta dos modelos de 9 toneladas, 11 toneladas e 15 toneladas.

Negócios a reboque

Para aumentar sua disponibilidade de veículos para este ano, a transportadora AGL Dores, de São José dos Campos (SP), acaba de fechar a compra de 96 caminhões Volkswagen para integrar sua frota de guinchos no Vale do Paraíba. Especializada em serviços de remoção de veículos, a empresa adquiriu 95 unidades do Delivery 9.180 e 1 do e-Delivery 11 toneladas, sendo este o primeiro caminhão elétrico da região. A entrega dos veículos será concluída até agosto. Com o negócio, a AGL Dores passa a ter mais de 200 caminhões Volkswagen em sua frota. A nova geração do Delivery 9.180 traz peso bruto total (PBT) de 9.200 quilos, com motor de 180 cavalos e 61,2 kgfm. Já o elétrico e-Delivery 11 toneladas 4x2 vem equipado com motor de 300 kW (407 cavalos) com torque máximo de 219,2 kgfm. O caminhão mais leve da gama elétrica tem PBT de 10.700 kg e sua capacidade máxima de carga útil, somada à carroceria, chega a 6.320 kg.

LINHA 2025

Para permanecer líder

Com retoques visuais, a linha 2025 do Volkswagen T-Cross mantém versões, motores e preços

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

A Volkswagen apresenta a linha 2025 do T-Cross, o utilitário esportivo mais vendido do mercado brasileiro em 2023 e que mantém a posição no primeiro quadrimestre deste ano.

O T-Cross é um produto global adaptado a cada região onde é comercializado, e as novidades para o modelo brasileiro, produzido em São José dos Pinhais (PR), partem do novo conjunto de iluminação. Todas as versões do SUV compacto saem de fábrica com faróis full LED, com assinatura diurna (DRL) e noturna (luz de posição), piscas e função farol baixo e alto. Na parte traseira, as lanternas são em LEDs, interligadas por uma outra iluminação de posição.

As versões do T-Cross permanecem as mesmas, com a 200 TSI com preço de R\$ 142.990, a Comfortline a R\$ 169.990 e a Highline a R\$ 175.990, enquanto a Sense, que custa atualmente R\$ 119.890, terá mudanças somente no fim deste ano, estando disponíveis no momento apenas as unidades estocadas nas concessionárias. O SUV passará a ter também o pacote Dark, com componentes em tom escurecido, como as rodas.

No ano passado, o T-Cross ficou na sétima posição nas vendas gerais e em primeiro entre os utilitários esportivos no Brasil, com 72.440 unidades emplacadas. Nos quatro primeiros meses deste ano, o SUV da Volkswagen manteve as duas posições, com 19.082 unidades vendidas, seguido de muito per-

to pelo Hyundai Creta (18.935) e o Chevrolet Tracker (18.335).

O T-Cross continua com as duas opções de motorização, com o 200 TSI 1.0 turbo flex de até 128 cavalos de potência e 25,5 kgfm de torque e 20,4 kgfm de torque nas configurações iniciais. Na mais cara, o SUV compacto é empurrado pelo 250 TSI 1.4 turbo flex de até 150 cavalos de potência e 25,5 kgfm de torque. O câmbio é sempre o automático de 6 marchas, com tração dianteira. De acordo com a Volkswagen, o carro acelera de zero a 100 km/h em 10 segundos com o 200 TSI e em 8,6 segundos com o 250 TSI.

Em termos de segurança, o sistema de frenagem independente de emergência com reconhecimento de pedestre estreia em todas as versões, assim como o sensor de fadiga e o alerta sonoro e visual para o uso do cinto de segurança em todos os lugares.

A topo de linha Highline oferece como pacote opcional o ADAS, com assistente de estacionamento (Park Assist), detector de ponto cego, assistente traseiro de saída de vaga e ativo de mudança de faixa (Lane Assist).

A Comfortline e a Highline têm controle adaptativo de velocidade e distância, frenagem autônoma de emergência com detector de pedestre, seis airbags (dois frontais, dois laterais nos bancos dianteiros e dois de cortina), fixação de assento de criança com sistema Isofix, freios ABS com distribuição eletrônica de frenagem, controle eletrônico de estabilidade e de tração, bloqueio eletrônico do diferencial, assistente para par-

tida em rampa e função frenagem de manobra.

O T-Cross estreia a cor Cinza Ascot na Highline. Para todas as variantes, existem as opções Preto Ninja, Branco Puro, Cinza Platinum, Vermelho Sunset, Prata Pyrit e Azul Norway. Na top Highline, o pacote Dark inclui teto e retrovisores pintados em Preto Ninja, rack longitudinal em preto, rodas de liga de 17 polegadas e logotipos escurecidos nas laterais e na traseira e pneus Seal Inside.

Esse tipo de pneu da Pirelli é equipado com uma tecnologia que permite ao carro continuar rodando com segurança mesmo furado, sem perda de pressão. A composição de colocação instalada na parte de dentro do pneu sela o objeto perfurante, impedindo a saída de ar ou gás. Mesmo que o objeto seja retirado, o composto autovedante preenche o dano causado por ele. Conforme a marca alemã, o motorista nem chega a perceber, desde que o objeto perfurante não tenha mais de 4 milímetros de diâmetro.

Em termos de conteúdo, o novo T-Cross parte da versão 200 TSI, com controle de cruzeiro adaptativo, seis airbags, multimídia com tela de 10 polegadas com espelhamento para Android Auto e Apple CarPlay, ajuste de altura do banco do motorista, volante com ajuste de altura e profundidade, descanso de braço dianteiro, frenagem autônoma de emergência com detecção de pedestres, painel de instrumentos digital com tela de 8 polegadas, rodas de liga leve de 16 polegadas, start-



O SUV compacto tem o motor 200 TSI, de até 128 cavalos, nas versões iniciais e o 250 TSI, de até 150 cavalos, na topo de linha, sempre com câmbio automático de 6 marchas

RODAS

DE LIGA LEVE
DE 17 POLEGADAS

Disponível na versão Comfortline, que conta ainda com painel de instrumentos digital com tela de 10,25 polegadas, apliques cromados nos para-choques e multimídia VW Play com tela de 10,1 polegadas.

stop, sensor de estacionamento traseiro, trio elétrico e volante de couro com aletas para trocas de marchas sequenciais. Co-

mo opcional, pode ter o pacote Interactive IV, por R\$ 2 mil, com câmera de ré, sensor de estacionamento dianteiro, rebatimento elétrico dos espelhos e rodas de 17 polegadas.

A Comfortline acrescenta ar-condicionado automático digital, câmera de ré, carregador de celular sem fio, retrovisores com rebatimento elétrico, chave presencial, painel de instrumentos digital com tela de 10,25 polegadas, apliques cromados nos para-choques, multimídia VW Play com tela de 10,1 polegadas e rodas de liga leve de 17 polegadas.

Como opcional, a Comfortline pode ter o pacote Sky View II, por R\$ 7.360, com teto solar, espelho interno eletrocrô-

mico e sensor de chuva, e o pacote Design View, por R\$ 2.990, com bancos revestidos parcialmente de couro.

Já a top Highline soma aos itens da Comfortline um novo aplique estofado no painel, espelho interno eletrocrômico, grade dianteira com detalhes cromados, sensor de chuva e pedaleiras esportivas. E pode ter os opcionais pacote ADAS, por R\$ 2.600, com assistente de manutenção de faixa, monitor de ponto cego e assistente de baliza, pacote Dark, por R\$ 3.490, com emblemas e rodas escurecidos, teto e retrovisores pretos e pneus Seal Inside, e pacote Sky View, por R\$ 7.360, com teto solar.

SERVIÇO

Perigo líquido e certo

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

No Rio Grande do Sul, além de mais de 150 mortos e milhões de vidas afetadas, a estimativa é de que quase 200 mil automóveis tenham sido vítimas das recentes enchentes, boa parte deles com “perda total” – quando o custo do conserto supera o valor do veículo.

Embora as fortes chuvas ultimamente estejam mais concentradas no território gaúcho, o Brasil tem proporções continentais e o mau tempo pode assolar outras regiões a qualquer momento.

Assim como quase tudo que envolve as sociedades humanas, os carros merecem uma atenção especial no período de chuvas intensas. As ameaças vão muito além do famoso calço hidráulico – quando a água invade o motor em funcionamento, danificando-o quase que por completo.

Várias partes dos veículos precisam passar por uma verificação mais atenta após enfrentar alagamentos. São cui-

dados importantes e que não apenas garantem a funcionalidade geral, mas também preservam a estética, a higienização e até o aroma agradável dos automóveis.

FOCO NA SEGURANÇA

Pneus

Eles devem estar em boas condições e calibrados adequadamente em todas as épocas do ano, mas precisam de uma atenção redobrada no período de chuvas intensas. Quando os pneus perdem o atrito com o asfalto, ocorre o maior medo dos motoristas: a aquaplanagem. A melhor forma de se dirigir nesse caso é parar de acelerar e manter a direção reta, sem acionar o freio. Quanto mais rasos estiverem os sulcos dos pneus, maiores serão os riscos de o carro aquaplanar.

Freios

Tão importante quanto os pneus, o sistema de freio se torna o maior aliado do motorista contra acidentes, principalmente na chuva. Os freios merecem mais atenção ainda

no quesito manutenção preventiva. Para isso, o motorista deve ficar atento ao nível do fluido de freio e ao estado dos discos, dos cilindros e das pastilhas. Se ouvir um ruído estranho, o freio demorar a ser acionado depois de pisar no pedal ou houver trepidação do volante, o motorista deve levar o carro imediatamente para uma verificação do sistema de freio.

Limpadores de para-brisa

São os mais utilizados na chuva. Por isso, o motorista precisa saber se os limpadores do para-brisa estão funcionando com eficiência antes mesmo de sair de casa. Se a borracha estiver arranhando o vidro, é sinal de que precisa ser trocada. Andar na chuva sem o limpador acionado acarreta em multa pelo inciso 19 do Código Brasileiro de Trânsito (CBT), sendo classificada como uma infração grave.

Luzes

Todas as luzes externas do veículo devem estar funcionan-

do perfeitamente, principalmente nos alagamentos, com mais atenção aos faróis e às lanternas, que devem permanecer ligados na chuva mesmo durante o dia. Se o motorista não deixar ligadas ao menos as chamadas luzes de posição, estará cometendo uma infração considerada média pelo artigo 250 do CBT. Na chuva, é recomendado o uso do farol baixo, para não ofuscar os veículos que trafegam em direção oposta e para não prejudicar a visão pelos retrovisores do motorista da frente.

Como dirigir na chuva

O motorista deve manter uma distância maior do que normalmente faz em relação a outros veículos, cuidar quando passar por uma poça d’água, por não saber sua profundidade, andar sempre com velocidade reduzida, redobrar a atenção nas ultrapassagens em estradas com pista simples e ficar muito atento com a visibilidade, tanto à frente quanto atrás. Para evitar o calço hidráulico, deve ficar atento se a água da chuva não estiver ultrapassando a metade da altura das rodas. Se mesmo assim insistir em continuar ro-

dando, deve engatar a primeira marcha e andar lentamente e em aceleração constante, para que a água não entre pelo cano de descarga e invada o motor. Nunca seguir o trajeto de um ônibus ou de um caminhão em inundações é outra recomendação importante – eles conseguem atravessar trechos alagados intransponíveis para os automóveis comuns.

Ventilação

A primeira reação de quem está dentro de um veículo quando começa a chover é fechar as janelas, afinal, isso é natural e automático, mas, para que isso não resulte em vidros embaçados, o sistema de ventilação do carro precisa estar funcionando corretamente. Nesse caso, o maior aliado do motorista é o sistema de ar-condicionado, que deve passar sempre por manutenções periódicas para a verificação do estado do gás, do compressor e do filtro de ar.

FOCO NA ESTÉTICA E NA SAÚDE

Lavagem

Depois da chuva, o motorista deve passar o carro pelo me-

nos por um lava jato. Na limpeza mais completa, deve escolher produtos específicos e de qualidade para uma lavagem eficaz e que não comprometa a carroceria e a pintura.

Interior do veículo

Se o carro passar por alagamentos ou mesmo ficar preso em um deles, deve ter uma lavagem interna completa. Para isso, é necessário a retirada de toda a parte interna do veículo, inclusive dos bancos. Remover o carpete e fazer uma limpeza com produtos que combatam as bactérias, o mofo e os germes. A chuva traz vários tipos de bactérias e causa mau cheiro no interior do carro. É preciso secar tudo muito bem, de preferência, ao sol. Jogar fora o feltro antirruído, pois depois de encharcado pela chuva, ele se torna inutilizável. Após retirar os feltros e os tapetes, lavar o assoalho do automóvel com um xampu biodegradável. Com a higienização finalizada, remontar todo o interior do carro com cuidado. Se o motorista deixar esse procedimento de lado, o veículo sofrerá graves consequências, como mofo, odor desagradável e sérios riscos à saúde.

APENAS 341 UNIDADES

Paixão com referências

Ducati homenageia Ayrton Senna com edição limitada e numerada da naked Monster



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A pintura da moto é inspirada na cor do capacete que Senna usou ao longo de sua carreira

EDMUNDO DANTAS

AUTOMOTRIX

O GP da Emilia-Romagna de Fórmula 1, disputado no Autódromo Enzo e Dino Ferrari, na cidade italiana de Ímola, no dia 19, foi o cenário para a apresentação da Monster Senna. A motocicleta é mais uma homenagem da Ducati ao piloto brasileiro Ayrton Senna, tricampeão da F1 (1988, 1990 e 1991). O piloto brasileiro morreu há 30 anos, no dia 1º de maio de 1994, em um acidente durante o GP de San Marino, também em Ímola.

A Monster Senna é uma motocicleta de edição limitada de colecionador, dedicada à lenda da F1, que era um apaixonado por motocicletas e um ducatista – como são denominados os fãs da marca italiana. A pintura da moto foi criada pelo Centro Stile Ducati, com a participação da Senna Brands.

“Ayrton Senna foi e será para sempre um ícone. A Monster Senna é uma demonstração de como nos sentimos honrados em definir um campeão, um verdadeiro ducatista”, explicou Claudio Domenicali, CEO da Ducati Motor Holding, durante a apresentação da motocicleta.

Serão produzidas apenas 341 unidades da Monster Senna, com componentes que valorizam sua esportividade. O número limitado de unidades é uma homenagem à lenda: 3 é o número de títulos, enquanto 41 é a quantidade de vitórias que Senna conquistou na F1.

A escolha da Monster como modelo para criar a edição limitada também está ligada à história Senna, um dos primeiros donos de uma Monster 900, que utilizava para andar em Monte Carlo e na qual apareceu na noite de gala do GP de Mônaco de 1993, depois de sua última vitória no principado.

Senna gostava do conceito simples da Monster, que levava a diversão da pilotagem para o

motociclismo, com motor esportivo, boa para andar na estrada, chassi derivado de uma Ducati Superbike, guidão largo e sem carenagem. A Monster Senna homenageia o talento do tricampeão com uma pintura especial inspirada nas cores de seu capacete: amarelo, verde e azul, as cores da bandeira do Brasil.

Os caminhos da Ducati e de Ayrton Senna se cruzaram pela primeira vez em 1990, quando Claudio Castiglioni, então dono da Ducati e fã de Senna, deu ao piloto de presente uma

851 SP. Quando Senna viu a nova Ducati 916, ficou absolutamente fascinado por ela, dando origem à ideia de unir as marcas Ducati e Senna.

Assim nasceu a Ducati 916 Senna, motocicleta caracterizada por uma pintura escolhida pelo próprio piloto brasileiro, com um grafismo contrastante entre o Cinza Antracite, o preto fosco e o vermelho, que se tornou icônico nos anos seguintes. A série especial daquela época, limitada a apenas 300 unidades, foi anuncia-

da em março de 1994, dois meses antes da morte de Senna.

O acidente fatal com o piloto brasileiro ocorreu poucos meses antes do início da produção da Ducati 916 Senna. Com isso, a moto só foi apresentada no fim de 1994, no Salão do Automóvel de São Paulo (SP). A primeira série se esgotou em pouco tempo, seguida por mais duas, em 1997 e 1998, com cores escolhidas por Leonardo, irmão de Senna.

A parceria com a Senna Brands foi retomada em 2014 com a 1199 Panigale, sendo criada uma série limitada de 161 unidades – igual ao número de GPs disputados por Senna na F1 – todas reservadas ao mercado brasileiro.

A Monster Senna é equipada com componentes que ampliam suas qualidades dinâmicas e ajudam a reduzir o peso para 175 kg, quatro a menos em comparação ao modelo de série. O motor é o mesmo das Monster convencionais: um Testastretta de 11 graus de 937 cc. O bicilíndrico de quatro válvulas com refrigeração líquida e distribuição desmodrômica produz 111 cavalos de potência a 9.250 rpm e torque máximo de 9,5 kgm a 6.500 giros.

O chassi é inspirado nas Ducati Superbikes, com suspensão Öhlins ajustável e esportiva, rodas forjadas e sistema de freios com pinças dianteiras Brembo Stylema. Já a estética do Monster Senna utiliza etiquetas nas cores amarelo, verde e azul nos aros pretos e um tom de amarelo nas pinças de freio, com silenciadores em fibra de carbono.

Cada exemplar tem uma placa com o nome do modelo e número da moto, um certificado de autenticidade e uma capa de proteção especialmente desenhada. No mercado inglês, a Ducati Monster Senna custa 23.500 libras esterlinas, que equivalem a R\$ 153 mil. Não há definição sobre quantas unidades serão destinadas ao mercado brasileiro e quanto custarão.

MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS



DIVULGAÇÃO

Discreta atualização

A Yamaha atualizou sua Neo 125 para a linha 2025. A scooter de entrada da marca japonesa retorna com o tom vermelho em sua paleta e mantém os tons azul e cinza metálicos, porém, a cor preta deixa de ser oferecida. Na mecânica, a scooter segue com o motor de 125 cm³, que entrega 9,8 cavalos de potência e 1 kgfm de torque. O câmbio é do tipo CVT. Sob o banco, o compartimento para bagagens comporta até 14 litros. No tanque de combustível cabem 4,2 litros de gasolina (a Neo 125 não é flex). As suspensões são de 90 mm na frente e 78 mm na atrás. Os freios são um sistema combinado com discos de 200 mm de diâmetro na dianteira e 130 mm na traseira. O preço sugerido é de R\$ 12.790.



DIVULGAÇÃO

Seguro grátis

A Honda Motos, em parceria com a Seguros Honda, está oferecendo um ano de seguro gratuito para clientes que adquirirem o modelo CB 500F até o fim de junho. Presente no mercado brasileiro desde 2014, a naked CB 500F é o passaporte de vários motociclistas para os modelos de alta cilindrada. Disponível nas cores azul perolizado (Pearl Spencer Blue), vermelho fosco (Victory Red) e cinza metálico (Mat Crow Gray Metallic), o modelo se destaca pelo bom desempenho e versatilidade. A motocicleta conta ainda com um sistema de iluminação full LED,

painel Blackout LCD, Emergency Stop Signal (ESS) e uma linha de acessórios dedicados originais, além de garantia de três anos sem limite de quilometragem e Honda Assistance 24 horas, serviço gratuito válido por todo o período da garantia (para todo o território nacional, além da Argentina, da Bolívia, do Chile, do Paraguai e do Uruguai). A oferta contempla todo o Brasil para motocicletas adquiridas até 30 de junho e está sujeita à análise de risco e aceitação pela seguradora parceira, a Suhai Seguradora). A cobertura básica inclui proteção contra roubo e furto.

Criatividade à prova

A oficina de personalização de motos Lord Drake Kustoms (LDK), com sedes em Málaga (Espanha) e Miami (Estados Unidos), revelou sua mais recente criação: a BMW R100 Gray Brown. Sob a orientação do designer Francisco Alí Manen, conhecido como Fran Manen, a LDK mais uma vez reafirma seu talento ao customizar motos clássicas da BMW. Com um estilo bobber scrambler, a Gray Brown traz uma mistura de elementos, com destaque para o hodômetro e os indicadores de mudança de direção

em LED da marca alemã de motopeças Motogadget, que dão um toque futurista ao visual. Já os pneus Continental TKC 80 garantem o visual clássico de uma scrambler. A combinação de cores inclui preto fosco e cinza grafite com acabamento brilhante e fosco no tanque de combustível, além do couro natural que reveste o assento individual da moto. Para melhorar o desempenho, os escapes são mais curtos e os filtros de ar, cônicos. Todas as modificações feitas na Gray Brown foram homologadas pela BMW.

+NA REDE

correiodoestado.com.br

COLONISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro